ANO 32. TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 10.858

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. engenheiro Fernando Abecassis fornece aos ministros e subsecretários de Estado esclarecimentos sobre os estudos do porto do Lobito

## Visita ministerial ao Laboratório de Engenharia Civil para troca de impressões sobre os portos de Luanda e do Lobito

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que se inaugurou há meses, principiaram hoje, de manhã, os ensaios, em modelo reduzido, do porto do Lobito. Estes ensaios fazem parte da primeira fase dos estudos que aquele laboratório está a realizar, por incumbência do Ministério do Ultramar.

As começo dos ensaios assistiram os ministros do Ultramar e das Obras Publicas, e os subsecretários de Estado daquelas duas pastas. Os quatro membros do Governo chegaram ao edificio do Laboratório Nacional de Engenharia Civil cerca das 10 horas, e foram ali recebidos pelo director, sr. eng. Arantes de Oliveira, e pelo sr. eng. Manuel Rocha, que acompanharam os visitantes ao gabinete directorial, onde conversaram durante alguns minutos. Em seguida, acompanhados daqueles dois engenheiros, e de todos os outros que trabalham na divisão de hidráulica do laboratório, os visitantes dirigiram-se para a sala de reuniões. Ali, em presença das plantas e relatórios de estudos da zona portuária do Lobito, os membros do

(Continua na página central)

**O problema da inflação da moeda está a preocupar vivamente o Governo da Coreia do Sul. Os depósitos do tesouro, debilitados pela guerra, emitiram grandes quantidades de moeda-papel que, desvalorizadas, se tornam um incómodo para os seus possuidores. Muitas vezes é até necessário transportar as notas em carros, tal a sua quantidade. A fotografia mostra-nos um habitante de Seoul, transportando alguns volumosos maços de notas que, irrisória e trágicamente, só darão para comprar um molho de couves...**

# DEVER LUSÍADA

*Todo a gente sabe, mas cumpriria recordá-lo melhor, que o Infante D. Henrique nasceu a 4 de Março de 1394, e que estamos, pois, em vésperas de mais um aniversário desse acontecimento feliz. E quando escrevo «recordar-se melhor», penso muito especialmente na imperativa necessidade de erigir, enfim, o preconizado e prometido monumento ao Infante na ponta de Sagres, ideia e sonho que o director deste jornal tem acarinhado e defendido há tanto tempo, e que, por motivos de mim ignorados, ainda não foi posta em prática. No tempo das publicidades e das propagandas ruidosas e persistentes, não se compreende—pelo menos, eu não compreendo—que se despreze um meio tão fácil e tão belo, tão singelo e tão impressionante, de chamar as atenções do Mundo para a glória e missão de Portugal no mar. A estátua do Infante, projectando a sua grande sombra na verde amplidão do Atlantico ou, de noite, iluminando—dado que seria também farol—a noite oceanica, a todos apontaria a proximidade do País e do povo, condutores, guiadores de outros povos e de outros países através das ondas e a caminho de regiões desconhecidas e distantes. Isto não é retórica de discursos patrióticos. E' apenas a verdade. Expressa e revela um puro e legitimo desejo de justiça prestada á memória de Dom Henrique, e a aspiração honesta de patentear, nessa homenagem a uma figura incomparável do nosso passado, a fidelidade—que precisamos de manter, de evidenciar e de divulgar — á tarefa civica e universalista, imposta pela situa-*

*JOÃO DE BARROS*

(Continua na página seguinte)

## Inaugurou-se em Paris um ciclo de conferências sobre assuntos portugueses

PARIS, 24.—Inaugurou-se ontem, na embaixada de Portugal em Paris, sob o patrocinio do embaixador sr. dr. Marcelo Matias, o ciclo de conferências organizado pelo Grupo de Estudos Portugueses da Sorbonne, sob a direcção do prof. Robert Ricard, director do respectivo Instituto e do dr. Urbano Tavares Rodrigues, Leitor de Português na Sorbonne.

Esta iniciativa pretende interessar os estudantes na língua e literatura portuguesas e também nos estudos brasileiros da Sorbonne e nas realidades vivas da cultura lusitana. Serão promovidas palestras, sessões cinematográficas e musicais, debates e reuniões de estudo, como complemento do ensino para a licenciatura em Filologia Portuguesa, na Sorbonne.

Ao abrir o ciclo de conferências, o sr. dr. Marcelo Matias desenvolveu com muito brilho o tema: «A neutralidade portuguesa, durante a ultima guerra mundial», salientando como, adentro do quadro dos interesses nacionais, a politica portuguesa se manteve fiel ás suas obrigações exteriores. A palestra foi muito aplaudida pelo numeroso grupo de estudantes franceses e estrangeiros que se achavam presentes e ainda por muitas personalidades ligadas á execução da cultura portuguesa em França.

Entre outras personalidades, assistiram o prof. Ricard, o dr. Tavares Rodrigues, o dr. Joaquim Abreu Figanier, leitor de Português da Universidade Católica de Paris, dr. Celso Cunha, encarregado do Curso de Estudos Brasileiros, prof. Darbord, do liceu «Henrique IV», etc.

Depois da conferência, o embaixador de Portugal ofereceu um «Porto de Honra» aos convidados.—(Lusitania).

## Sobre os telhados de Havana

HAVANA, 24.—A Policia matou três bandidos, numa batalha a tiro de duas horas, num telhado desta cidade, na noite passada. Ficou gravemente ferido um marinheiro que auxiliou a Policia e foram, também, atingidos dois policias.—(Reuter).

QUE VAI ACONTECER NO ORIENTE? — (1)

## A guerra rebentou na Coreia mas é a questão da Formosa que continua a condicionar a marcha dos acontecimentos

PARIS, Fevereiro.—Qualquer observador, mesmo insuficientemente informado das coisas americanas, sabia que a questão da Formosa seria uma das primeiras a ser levantada com a subida dos republicanos ao Poder. Não para dar, como se dizia, satisfação a uma opinião publica á qual se fizeram excessivas promessas eleitorais. Do ponto de vista dos republicanos a questão da Formosa resumia o conjunto do problema chinês o qual, como se sabe, está ao centro da politica dos americanos que adoptaram há muito, seguindo o general MacArthur, o «slogan»: Asia, first.

A Formosa, ultimo bastião dos nacionalistas chineses aliados da América, é a derradeira esperança do regresso ao continente asiático e da libertação da China comunista. E é também a possibilidade de romper o formidável bloco sino-soviético que pesa como um pesadelo sobre a Asia e mais ainda sobre o Pentagono e a secretaria de Estado. E' preciso não esquecer que os Estados Unidos não consideram definitiva a perda da China a qual representa, na expressão dos seus dirigentes, «a maior derrota que o país ainda sofreu no curso da História». Foi o actual secretário de Estado, sr.

(Continua na 3.ª página)

## Começou hoje em Roma a reunião das seis potências da Comunidade de Defesa Europeia

ROMA, 24—Os seis ministros dos Estrangeiros da «Pequena Europa» reunem-se aqui hoje, para afastar as ameaças que se desenham perante o problema da constituição de um exército comum. O chanceler alemão, dr. Adenauer, e o ministro dos Estrangeiros francês, Georges Bidault, defrontam-se através de um novo fosso criado pelos pedidos franceses de privilégios especiais no exército europeu. Crê-se que, se não se chegar a acordo nesta reunião de dois dias, poderá estar gravemente ameaçado o respectivo tratado, já assinado pelos dois governos e aguardando a ratificação parlamentar.

As conversações, que começaram ás 10 horas, no palácio Aldobrandini, assumem, desde agora, aspectos multiplos: 1.º — Conferência dos Seis. 2.º — Trabalhos da Comissão Provisória. — 3.º — Entrevista Bidault-Adenauer. 4.º — Encontro dos especialistas franceses e italianos.

O unico assunto que figura na agenda para hoje é o plano holandês de unidade económica.

De modo geral, há em todas as delegações um sentimento de aprovação

(Continua na ultima página)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Explosão no laboratório

**duma fábrica de munições**

SEVRES, 24—Pouco antes do meio-dia, houve uma explosão num laboratório das fábricas de munições de Gèvelot. Desconhecem-se as causas do desastre em que uns doze operários ficaram mais ou menos feridos. — (France Presse).

# Dever Lusíada

(Continuação da pág. anterior)

*ção geográfica e pela história da terra e da grei lusíada.*

*Optimo será sempre que, na igreja dos Jerónimos, se efectuem todos os anos cerimónias destinadas a celebrar a obra do Infante, e que sessões solenes acompanhem essa mesma celebração. Não basta, porém. Cerimónias são apenas cerimónias. Palavras são apenas palavras, se acaso não correspondem ou, antes, não anunciam actos que lhe tragam, mais tarde ou mais cedo, justificação plena. Quem organiza umas e quem profere as outras, não tem, claro está, a menor responsabilidade em que elas não sejam seguidas de realizações nítidas, visíveis, apreciáveis e convincentes. Mas, no caso de que se trata, tais realizações faltam por completo. E se uma autoridade excepcional como a do almirante Gago Coutinho não consegue que o monumento ao Infante deixe de ser unicamente o impossível desiderato de Leais portugueses—como não acreditar que o precursor das nossas jornadas navegadoras e civilizadoras sofre qualquer «veto» proibitivo da opinião contemporanea? Em boa verdade, confesse-se: «veto» proibitivo não existirá, mas existe vergonhosa, vexatória indiferença. O resultado é o mesmo, e não honra ninguém.*

*A época em que vivemos proclama-se de aproximações, de intercambios, de solidariedade internacional, pareceria, no entanto, indicar-nos atitude mais eficiente e mais nobre. Acontecimentos de maior, de suma importancia são hoje aqueles em que se vislumbra ou se define compreensão mutua das pátrias, fraternidade mundial, entendimento reciproco das sociedades humanas. Tudo o mais, toda a trágica, a dolorosa inquietação que nos punge de momento, não é, não pode ser eterna, nem talvez mesmo perdurável. E nunca seria demais, aliás, preparar-nos para que assim não continuassemos a senti-la e a sofrê-la. O Infante Dom Henrique pertence ao numero dos espíritos em que explende uma perene luz que, vinda de remotas eras, revela uma constante esperança de futuro. Para o futuro, na ambição do futuro, viveu o Infante. Evocá-lo é escutar, através dos séculos, uma voz de promessa da continua presença de Portugal na jornada pacifica dos povos.*
*—J. de B.*

*VIDA ARTISTICA*

# O futurismo italiano

## numa exposição de desenhos e gravuras

Não podemos ter a superstição do novo, dizia Valery, ultimo lampejo da poesia francesa, cuja obra admirável é uma medida de beleza e de racionalismo. De facto, enquanto na literatura—lembrava-o há pouco um grande escritor—a gramática impõe regras a que é forçoso obedecer, na arte moderna, sobretudo, na pintura, o arbitrário, o caótico, a estravagancia, a aberração, o absurdo continuam a manter-se. E, no entanto, dizemos nós, o que surge, no geral, etiquetado de novo, é velhissimo. Tem mais de meio século, e nada acrescenta á glória artistica da humanidade. Será a decadência a impotência, ou o anarquismo estéticos?

Tivemos ocasião, o ano passado, de ver a Bienal de Veneza, com larga representação italiana, e de outros países. Verificamos, por exemplo, que a França e a Espanha enviaram autênticos valores, como Duffy, na pintura, e Bourdelle e Mateo Hernandez, na escultura. Tivemos ensejo de verificar também que a pintura italiana do século XIX era mais exacta e bela, na sua verdade romantica, atmosferas, figuras, cenas de rua, ou de interior, do que a moderna, em que o construtivismo, o suprematívismo, o raionismo, o dadaismo, e outras lérias, corriam, como as bestas do Apocalipse, talando o que há de sonho, de poesia, de transfiguração, de harmonia, de emotividade humana, ou de procura de cor e de estilo, na nossa visão espiritual.

E passava-se aquilo, não longe do Palácio dos Doges, e das pinacotecas de Veneza, com os seus Veronezos, Tintoretos, e Ticianos! Um autêntico crime de lesa arte, em que havia quadros, que eram piores do que amostras de papel para forrar casas — riscos, manchas, colorações, em que o próprio geometrismo inicial da escola havia sido abolido. Já eram raras as intersecções, os olhos no umbigo, e estes no hemicranio. Era o que eles queriam, no seu estridente funambulismo! Quadros, que um garoto de seis anos, faria como mais subjectividade ou objectividade.

Tudo isto pensavamos ao entrarmos hoje, na exposição dos artistas italianos, do Palácio Foz. Vimo-la de corrida, ainda com os trabalhos no chão. São quase tudo desenhos, a tinta da China, a carvão, e um ou outro colorido. E' claro que esta exposição acusa uma tendência, deliberadamente, vanguardista. E' representativa das modernas correntes estéticas daquele país, nomeadamente, do futurismo, e outras afins, que chegaram a nossos dias.

No geral, quer-nos parecer que os italianos, temperaram a ficção sobrerrealista da escola de Paris, com um humanismo não isento de emoção. E' claro que os bonecos de Compligli nada nos dizem. São fantoches da «comedia dell' arte» com mais ou menos ironia e fantasia.

Já o mesmo não dizemos, por exemplo, de Salvatore—considerado de segundo plano, sabemo-lo — mas que se exprime, dramáticamente, eivado daquele neo-realismo do cinema De Sicca ou de Rosselini. Manzu é intenso e penetrante. A sua «Cadeira» parece-nos um Almada Negreiros—admirável artista que, dentro da sua originalidade, criou uma escola, fugindo á sediça temática das escolas, mas mantendo um desenho e um estilo perfeitos. Nela, o modelo está ausente. Não faz falta. Vêem-se alguns objectos do seu uso, da sua indumentária, e a sua invisibilidade (aceitemos o paradoxo) torna-se uma presença real. E' possivel identificá-lo. Definir-lhe o caracter. Do mesmo artista, um pequeno escolar, que é uma cabeça que dir-se-ia irradiar concentração intelectual. Viviani é um gravador interessante. O seu salmão sobre uma mesa, ao pé de duas janelas que dão para o mra, não será como composição (podia pôr frutos ou flores) muito original. Mas a relacinação do especime da fauna maritima com um fundo de águas, é intencional, e sente-se.

Carrá, tão famoso, tem motivos curiosos. Destacamos também Bruno Bramante, Maraudi, e De Pisis, este com um monge, de expressão franciscana.

A exposição tem interesse, e vai levar ao palácio Foz muita gente. No entanto, dá-nos uma sensação de já visto, porque o futurismo em regra (é claro que há excepções) não se defferencia conforme os países. Os motivos repetem-se, embora as maneiras variem. Questão de pormenor, e não do todo.

Para quando uma exposição em Portugal dos grandes pintores italianos da Renascença, ou do século XIX, dentro das possibilidades, naturalmente?

E, no entanto, simpática, esta manifestação cultural. Mas a Itália é tão grande, a sua arte excede-se em tais prodigios, que devemos ver, neste certame, apenas um dos seus aspectos.

A exposição, que se denomina de desenhos e gravuras dos artistas italianos do futurismo até hoje, é esta tarde inaugurada e comentada pelo prof. Carlo Alberto Petruci, director da calcografia nacional de Roma.

### Exposição de desenhos e gravuras italianas

Hoje, ás 18 horas, no salão de exposições do Palácio Foz, realiza-se uma visita de jornalistas e críticos de arte á «Exposição de desenhos e gravuras dos artistas italianos do futurismo até hoje», promovida pelo Secretariado Nacional da Informação e pelo Instituto de Cultura Italiana em Portugal. Durante a visita falará o professor Carlos Alberto Petrucci, director da Calcografia Nacional de Roma.

### Exposição Jorge Brandeiro

O artista Jorge Brandeiro inaugura, no dia 3 de Março, pelas 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura que continuará até ao dia 13, das 15 ás 19 horas.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

FURTO DE 600 CABEÇAS DE FOGÃO— A Sociedade Auto Dias & Filhos, Ld.ª, Avenida Almirante Reis, 13-E, queixou-se á Policia Judiciária, contra um empregado, de quem suspeita ter-lhe furtado, desde Julho passado até agora, 600 cabeças de fogão de petróleo, no valor de 12 contos.

ROUBO DE CANETAS—A firma António Vieira, Ld.ª, da Rua do Ouro, 173, queixou-se, na Policia Judiciária, contra um seu empregado, por ter furtado do seu armazem, na Rua da Escola Medicina Veterinária, canetas de tinta permanente no valor de 10 contos.

ESCLARECENDO—Escreve-nos a firma Active, Ld.ª, pedindo que se esclareça não ser a visada na notícia que, com o título, «Que tal está o fiscal!», publicámos no passado dia 12.

### DESASTRES

MORTE POR INTOXICAÇÃO— Faleceu na sua residência Joana Andrea Montes Fernandes, brasileira, residente no Estoril, que ficou intoxicada com gás de iluminação. O cadáver recolheu ao Necrotério.

### QUEDA MORTAL

Faleceu no Hospital de S. José, Augusto Mendes Morgado, jornaleiro, de 38 anos, em virtude de ter caído, há dias, de uma camioneta, em Cabo Ruivo.

### DOENÇA SUBITA E MORTAL

Na Rua de S. Bento adoeceu subitamente, e chegou já morto, ao Hospital de S. José, José Santos Lourenço, de 32 anos, ajudante de condutor de automoveis, residente na Rua Tenente Ferreira Durão, 54, 2.º. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ENCONTRADO MORTO—Numa obra da Rua Ilha do Pico apareceu morto o servente de pedreiro Ernesto Rodrigues, que ali trabalhava. O cadáver foi removido para o necrotério.

### CONFERÊNCIAS

É hoje, ás 21 e 30, que o professor da Universidade do Paraná, sr. dr. José Loureiro Fernandes, realiza, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a sua conferência sobre vários aspectos daquele Estado, que será ilustrada com um filme.

—Amanhã, ás 18 e 30, o sr. Geoffrey Wood, delegado-adjunto do British Council em Portugal, realiza, no Instituto Britanico, na Rua de Luís Fernandes, 3, uma conferência, em inglês, intitulada: «Writer's England», sobre localidades escolhidas para centros de enredo por alguns dos mais famosos escritores ingleses. A entrada é publica.

—Amanhã, pelas 18 horas, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, realiza-se a 5.ª lição do ciclo «Introdução ao estudo da pintura moderna», pelo sr. dr. Mário Dionisio. Esta lição tem o seguinte tema: «Cor e forma da visão exaltada: as várias fases do expressionismo».

### FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, das 22 ás 5 horas, haverá, na Sociedade Musical União Paredense, em Parede, o baile da Pinhata, abrilhantado pelo conjunto «Lírios».

### CALENDARIOS PARA 1953

Recebemos interessantes calendários, para o ano corrente, da «Tipor (Tintas Portuguesas), da Avenida da Liberdade, 69, 3.º, e dos Produtos Bonfim, de Figueiras, Machado & C.ª, Ld.ª, da Rua do Bonfim, 124, Porto.

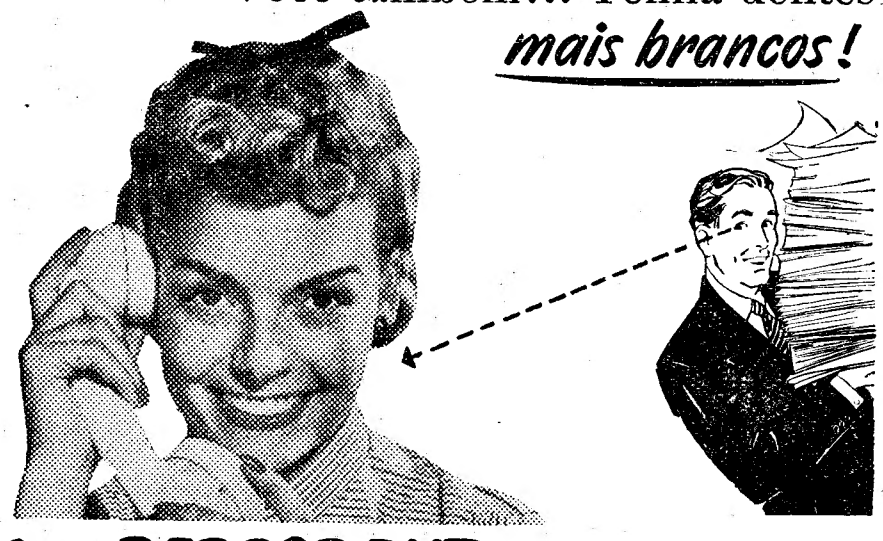
### EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Não tendo ainda terminado as negociações referentes á nova fase do programa de rádio-teatro «Teatro do Ar», terá de permanecer em França mais algumas semanas o director das Produções Radiofónicas Carlos Gomes.

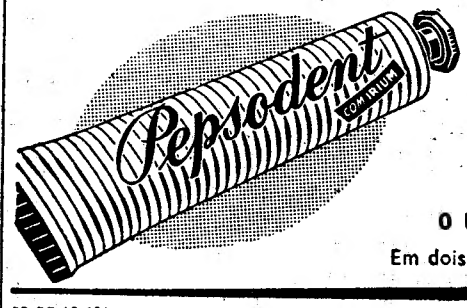
TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
a grande vedeta do disco e da rádio Argentina
ELENA DE TORRES
acompanhada ao piano por
Juan Carlos Correia
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA 19
Telefone 35327

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Você também... Tenha dentes *mais brancos!*



*Com PEPSODENT a partir de hoje*
os seus dentes serão cada vêz mais brancos!




Pepsodent contém Irium, a única substância capaz de dissolver a "película" que esconde o brilho dos seus dentes. Com Pepsodent êles se tornarão cada dia mais brancos!

O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM *Irium*
Em dois tamanhos 5$50 e 10$00

52-PP-13-606 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.-SACAVÉM

AZIA?

*As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!*

**Ao primeiro sinal de azia, chupe duas Rennies, uma após outra. As Rennies contêm uma combinação equilibrada de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao estômago perturbado. Eis porque as Rennies são de uma eficácia imediata na supressão do sofrimento e do desconforto. Se não obtiver alívio rápido com as Rennies, convém que procure o seu médico. Vendem-se em todas as farmácias em pacotes de 100 e de 25. Adquira-as hoje!**

PASTILHAS
RENNIE

# Vida desportiva

## FUTEBOL

### Os árbitros para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Na Comissão Central, procedeu-se, ontem, ao sorteio dos árbitros que irão dirigir os jogos da 19.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão. São os seguintes: Benfica-F. C. Porto, Cunha Pinto (Setubal); Sporting-Lusitano, Clemente Henriques (Porto); Belenenses-Barreirense, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Vitória Setubal-Atlético, Reis Santos (Santarém); Boavista-Estoril Praia, Paulo de Oliveira (Santarém); Académica-Sporting de Braga, Jaime Pires (Lisboa); Vitória de Guimarães-Sporting da Covilhã, José dos Santos Marques (Lisboa).

### O sorteio do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Na sede da F. P. F., com a presença de alguns directores e dos delegados dos clubes interessados (nem todos) efectuou-se, ontem, o sorteio da 3.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão—simplesmente no que se referia a campos—pois os respectivos adversários estavam regulamentarmente designados. O resultado para a 1.ª mão foi como segue: Vila Real-Leça, em Vila Real; Alcobaça-Lusitano de Vildemoinhos, em Alcobaça e Estrela de Portalegre-Farense, em Portalegre.

Por acordo entre os clubes, o jogo Alcobaça-Lusitano efectuar-se-á, primeiro, em Viseu.

O Clube Operário de Futebol, apurado da 5.ª série, fica isento desta eliminatória, entrando só na eliminatória seguinte entre os vencedores de zonas.

### Uma determinação da Direcção Geral dos Desportos

*A Direcção Geral dos Desportos, que reduziu a pena aplicada pela Federação de Futebol ao jogador Eloi, do Braga, ante um recurso apresentado pelo clube minhoto, determinou o seguinte, em circular:*

«Todo o desportista que não tenha sofrido qualquer castigo durante um prazo nunca inferior a 8 anos de actividade consecutiva, poderá requerer a Direcção Geral a redução ou suspensão de pena que lhe venha a ser aplicada desde que ela possa ser enquadrada dentro das disposições do n.º 4.º do art. 76.º do Decreto n.º 32.946».

### Os Belenenses em Évora

No próximo domingo, 8 de Março, em que se realiza o jogo Lusitano-Belenenses, o Clube da Cruz de Cristo, organiza a Évora, uma grande excursão em autocarros, através do Alentejo.

Como é a primeira vez que, oficialmente, «Os Belenenses» se deslocam áquela cidade, tudo faz prever uma grande deslocação de massa associativa e uma esplêndida propaganda ao clube.

A patida está marcada para as 7 horas, da Praça Marquês de Pombal. A excursão chegará a Évora, por volta das 10 horas, e partirá de Évora, ás 19 horas, chegando a Lisboa ás 22.

Além da excursão organizada pelo clube, já há duas dezenas de autocarros de organizadores particulares que, no mesmo dia, deslocarão centenas de belenenses.

## BASQUETEBOL

### Campeonato Militar

Principiou hoje de manhã o Campeonato de Basquetebol do Governo Militar de Lisboa. Registaram-se os seguintes resultados: Artilharia Ligeira 3 venceu o Batalhão de Caçadores, 5, por 35-12; e o Regimento de Artilharia de Costa venceu o Batalhão de Telegrafistas, por 34-19.

## HIPISMO

### Na Austrália só deixam entrar cavalos de 3 países nos Jogos Olímpicos

CANBERRA, 24 — A Grã-Bretanha, Nova Zelandia e Eire são os unicos países aos quais será permitido trazer cavalos para a Austrália, para as provas dos Jogos Olimpicos de 1956, em Melbourne — anunciou aqui hoje o ministro da Saude, sir Earle Page.

Serão proibidos cavalos de outros países, por causa do risco de introduzirem doenças na Austrália e era improvável que a proibição fosse levantada—acrescentou.

Sir Earle declarou que ainda não se tinha tratado do assunto com as autoridades dos Jogos Olímpicos.

O chefe dos serviços veterinários da Comunidade, R. N. Wardle, disse que a Austrália e a Nova Zelandia, duas das principais Nações produtoras de víveres, no Mundo, estavam livres de doenças de animais. Se fossem suspensas as restrições de quarentena por qualquer forma, correr-se-ia o grave perigo de animais serem infectados e afectada a produção de víveres.—(R.).

# VIDA MUNDANA

Chegou a Lisboa, de avião, o sr. Teodoro Xantaky, assistente especial do embaixador dos Estados Unidos no nosso País, que esteve em visita ao embaixador Mc Veagh, em honra de quem se efectuou, ontem, uma festa de despedida na capital do País vizinho, por motivo da sua substituição naquele cargo.

# Que vai acontecer no Oriente?

(Continuação da 1.ª página)

Foster Dulles, qeu afirmou que os Estados Unidos não podem tolerar a sobrevivência na China do actual regime comunista.

A decisão tomada pelo presidente Eisenhower de desneutralizar a Formosa, acentuou a preferência dada á corrente pró-asiática na condução da politica externa americana. Por isso ela interessou de maneira tão sensivel os aliados atlanticos dos Estados Unidos, os quais pensam que o centro de gravidade da diplomacia americana se deslocou da Europa ocidental para o Extremo-Oriente. Assim se confirmou a viragem há muito tempo anunciada nas capitais europeias, a qual coincidiu com a subida dos republicanos ao Poder.

## Um problema complicado

Há, ainda, porém, outros factos a considerar. A desneutralização da Formosa implica a eventualidade de um alargamento do conflito coreano e, por consequência, levanta o problema das relações entre os Estados Unidos, por um lado, e os países europeus e a O. N. U., por outro, problema posto desde a sua intervenção comum na guerra da Coreia. Ora toda a gente sabe que, a esse respeito, as divergências são graves e profundas.

Quando o presidente Truman, na sua nota de 27 de Junho de 1950, anunciou a neutralização da Formosa para proteger esta ilha contra um ataque possivel dos comunistas chineses, essa decisão suscitou as mais vivas reacções nos meios da O. N. U. e nas capitais ocidentais, precisamente por causa dos perigos que aquela decisão podia representar para a paz.

Se os comunistas chineses atacassem a Formosa, os Americanos sentiam-se obrigados a apoiar Chang Kai Chek envolvendo-se assim numa guerra com a China. De aí o paradoxo que então foi muito discutido: a guerra rebentara na Coreia mas era a questão da Formosa que fazia correr os mais sérios riscos á paz.

Por outro lado, a decisão do presidente Truman complicara extraordináriamente as relações entre os Estados Unidos e os seus aliados por estar em contradição com a politica da Secretaria de Estado, a qual colocara a acção dos Estados Unidos na Coreia sob os auspicios da O. N. U. Se o conflito entre a América e a China se generalizasse por causa da Formosa, que atitude tomariam os aliados europeus dos Estados Unidos? Este país arriscava-se a ficar isolado, pois a sua intervenção na Formosa não seria, como fora a sua intervenção na Coreia, aprovada pela O. N. U. Pior ainda: se esse conflito se desencadeasse, os Estados Unidos seriam a nação agressora e os seus aliados ver-se-iam, segundo todas as probabilidades, na impossibilidade de os acompanhar.

## Onde surgem as complicações

Hoje, o mesmo problema ressurge, mas agravado e complicado. A neutralização da Formosa tinha um caracter puramente defensivo. Como corolário da intervenção da 7.ª esquadra amerciana, que fora encarregada de proteger a ilha, o presidente Truman pedira aos nacionalistas chineses para cessarem todas as operações aero-navais contra a China continental.

Nessas condições o alargamento do conflito podia apenas resultar de um ataque dos comunistas chineses á Formosa. Tudo indicava que a iniciativa americana era de molde a fazer reflectir os dirigentes de Pequim. Os factos demonstraram que a paz deixou depois disso de estar em risco por causa da Formosa.

A situação modificou-se agora radicalmente, em virtude da decisão de desneutralizar a ilha. O caracter da intervenção americana no caso deixou de ser puramente defensivo, o que resulta claramente da parte da mensagem do presidente Eisenhower que trata do caso da Formosa.

Modificando, por completo, a orientação anterior, o presidente apresentou a neutralização da Formosa, ordenada pelo seu antecessor, como uma medida que jogava a favor dos comunistas chineses. «De facto, escreveu ele, a manobra de guerra americana estava a proteger a China comunista». Desde que essa situação cesse os nacionalistas chineses ficam em condições de lançar contra o continente as operações que entenderem, o que equivale a dizer que está livre o caminho para recomeçar a luta civil contra os chineses.

Por outro lado, a 7.ª esquadra americana continuaria a proteger a Formosa contra qualquer tentativa de ataque dos partidários de Mao Tse Tung.

## O verdadeiro perigo

Considerada isoladamente, a desneutralização da Formosa não terá consequências trágicas nem constitui um acontecimento de relevo excepcional. Não tem mesmo, pode dizer-se, alcance prático. Aquela pistola apontada ao coração da China comunista tem poucas probabilidades de disparar. O general Omar Bradley reduziu o acontecimento ás suas verdadeiras proporções ao dizer que tem duvidas que os nacionalistas chineses sejam capazes de lançar, num futuro próximo, qualquer ataque de envergadura contra o litoral chinês.

Mesmo na América há muitas pessoas que confiam, em que é essa a melhor maneira de provar que Chang Kai Chek não está em condições de passar das palavras aos actos. Ora é nisso precisamente que reside o maior perigo. Por se sentir incapaz de cumprir as promessas que fez e por temer um desaire se ficar isolado, o chefe nacionalista fará o que puder para arrastar consigo os Estados Unidos.

ATTICUS

CACHIMBOS INGLESES
DE FAMA MUNDIAL
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente importador: TABACARIA INGLESA — Lisboa

# Vida musical

### Recitais Gieseking no Tivoli

Há muitas obras pouco tocadas, e entre elas algumas são de mais vincado interesse, pelo que representam e pela sua dificuldade multiforme. Estão neste caso as Sonatas para piano, op. 110 e op. 111, de Beethoven, e devemos portanto ser gratos aos interpretes que se abalançam a pô-las em programa—na ocorrência mais um interprete quase familiar ao publico elegante de Lisboa: Walter Gieseking. Dito isto, a crescentamos que a sua arte em Beethoven nos parece ao mesmo tempo muito pensada, e pouco profunda; escapa um pouco, por um lado, a terrivelmente exigente ingenuidade do autor do «Fidelio», por outro lado a ligação dos vários elementos de que se compõe um andamento não tem toda a proporção e coesão desejáveis. E a formidável tecnica de Gieseking ressente-se, contudo, das dificuldades que Beethoven não evitou para dar forma completamente ajustada ás derivações do seu estro. O que preferimos foi o 1.º andamento da op. 110, embora não seja indicado o exagero de lentidão no principio, e o 1.º andamento da op. 111.

Gieseking, 1.º premio Internacional do disco em Paris, brindou a assistência selecta com a prova do prémio, as «Cenas Infantis» de Schumann. Ilustrou também, com primores de dedilhação, uma Sonata de Mozart, um Partita de Bach, (estamos a dar conta de dois programas), muita musica de Debussy e um pouco de Ravel, onde é inultrapassavel. Em todo o caso, é preciso cuidado com as notas de apresentação dos programas. Por exemplo, lemos desta vez que *a sonoridade* (de Gieseking) *é unica e faz dele um dos maiores criadores do ambiente tão requintado da musica francesa*. De acordo que Gieseking, traduz fielmente intenções e explora em toda a latitude particularidades de escrita da musica de Debussy e de Ravel, mas só os autores se podem e devem considerar criadores do ambiente resultante dessas intenções e particularidades.

F. BENOIT

### Concerto de Rita Jório

O soprano Rita Jório, do S. Carlos de Nápoles, dará esta noite, ás 21 e 15, no Conservatório Nacional, o seu anunciado concerto de musica de camara, organizado pelo Instituto Italiano de Cultura, executando musicas clássicas, romanticas e contemporaneas.

### Grupo Coral da Faculdade de Letras

Hoje, pelas 21 e 30, haverá, na sede do Instituto Britanico, em Portugal, na Rua Luís Fernandes, 3, um recital pelo Grupo Coral da Faculdade de Letras de Lisboa. Os poucos bilhetes que ainda restam para a entrada livre, podem ser procurados na recepção daquele organismo, até ás 19 horas.

### Antonino David e Katharina Hainz

Partiram para os Açores, onde vão dar alguns concertos organizados pelo Circulo de Cultura Musical, o violinista Antonino David e a pianista Katharina Hainz, há pouco regressados do Oriente, onde também deram alguns concertos.

### Academia de Amadores de Musica

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, na sede da Academia de Amadores de Musica, mais um dos seus habituais serões de convivio das quartas-feiras, exclusivamente dedicados aos sócios e ás suas familias. A sr.ª D. Maria Alice Vieira de Almeida, acompanhada ao piano pelo professor Fernando Lopes Graça, cantará o ciclo de «lieder» de Fauré, «La Bonne Chanson», sobre versos de Verlaine, e o professor Vieira de Almeida pronunciará uma palestra dedicada á obra do grande poeta francês.

### No Instituto Francês

Hoje, ás 21 e 45, realiza-se, na sede do Instituto Francês, II, Rua de Santos-o-Velho, um recital da notavel cantora Maria Alice Vieira de Almeida que, acompanhada pelo compositor Fernando Lopes Graça, interpretará obras de Lulli e Debussy, a «Bonne Chanson», de Fauré, na sua versão integral, bem como as «Seis canções populares francesas» de Fernando Lopes Graça. A entrada é por convites.

# Estudos de física nuclear

No avião dos T. A. P., seguiu para Paris e Londres o sr. dr. António Abel Baptista, assistente de Física na Faculdade de Ciências, que, em missão do Instituto para a Alta Cultura, ali vai prosseguir nos seus estudos de física nuclear.

Casino Estoril
Tel. 730
HOJE — *Terça-feira, 24*
No «WONDER-BAR»
depois das 20.30 horas
JANTARES e CEIAS com BAILE
com o esplêndido conjunto musical
TONY AMARAL
CONSUMO MINIMO, 40$00
Hoje á noite, é permitida a entrada a individuos com mais de 15 anos
BREVEMENTE
UMA ESTREIA SENSACIONAL

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

A companhia de comédias que está a ensaiar no Teatro Avenida tomará a designação de «Nova Companhia de Teatro Alegre», dirigida artisticamente por Gino Savioti e M. Santos Carvalho.

—E' o actor Fernando Pereira quem está a dirigir os ensaios da opereta «Viuva alegre... do Quelhas» que o grupo cénico da Casa do Pessoal da Emissora vai apresentar num espectáculo.

—Antes da temporada que a companhia de revistas do Teatro Apolo pretende realizar numa outra casa de espectáculos de Lisboa, deve apresentar no Porto as revistas «Lisboa Antiga» e «Eva no Paraíso».

—O tenor Tomé de Barros Queirós colabora num espectáculo que no sábado se efectua na Casa do Alentejo.

—Regressou hoje de Espanha o empresário Vasco Morgado.

—Termina amanhã, no Teatro Maria Vitória, a temporada da companhia Maria Lalande, que segue depois de amanhã para o Porto com todos os seus elementos e o actor Alves da Cunha.

—Para a companhia do Teatro Avenida foi contratada a actriz Idalina Guimarães.

—O empresário Giuseppe Bastos continua em negociações para efectuar, num teatro de Lisboa, uma exploração teatral.

—Amanhã deve ficar concluido o elenco que, no Teatro Monumental, vai recomeçar a ensaiar a nova revista «Viva o Luxo».

—Nos principios do próximo mês de Março, deve vir a Portugal a célebre artista francesa Renée Lamy, criadora da canção «Lá Seine», bem conhecida em todo o Mundo.

—O empresário Mariano Augusto Monteiro, dos Circos Mariana e Flecha, seguiu para Barcelona com vista a organizar nova companhia para a sua próxima temporada.

## As ultimas representações

### de «Sete Gritos no Mar»

A empresa do Teatro Nacional anuncia já as ultimas representações de «Sete Gritos no Mar», a extraordinária «comédia inverosimil» de Alejandro Casona, que tão justificado interesse despertou. O publico já poucos dias tem para admirar esta obra de tão profundo sentido humano, que o teatro do Rossio está a apresentar agora em récitas populares a preços reduzidos, para que toda a gente a possa admirar. E' que não é apenas uma peça que se discute, pela originalidade do seu tema, mas que também diverte, pela sua expressão satirica.

## «L'Aiglon», de Rostand

### pelos amadores do Teatro Estudio, no Avenida

Na próxima sexta-feira, dia 27, no Teatro Avenida, será representado, pela primeira vez, no nosso País, e em lingua portuguesa, o drama romantico de Edmond Rostand, «L'Aiglon». O desempenho desta peça, encenada pelo dr. Claude-Henri Frèches, está a cargo do Teatro Estudio, de cujo elenco fazem parte: Grice de Castro (Imperatriz Maria Luisa); Cecilia Guimarães (Arquiduquesa Sofia); Glicinia Quartim (Fanny); Maria Valdez (Teresa de Lorget); Dulce de Oliveira (Condessa Cameratá); Marcos Santana (Duque de Reichstadt); Artur Rodrigues (Meternich); Fernando Jardim (Flambeau); Manuel Leite (Alfaiate); Veiga Bugalho (Imperador Francisco José); Pena Santos (Conde de Sedlinsky); Fernando Manuel (Lacaio); Chaves de Almeida (Conde de Bombelles); Carlos Loureiro (Cavaleiro de Prokesch); Luís Neves (Conselheiro Gensz); António Lopes (Tiburcio de Sorget); Simões Coelho (Adido Francês); João Sampaio (Dr. Malfati); António Saraus (Marechal Marmort); Pedro Batalha (Sargento); António Jorge (Dietrichstein); e Carlos Nery (Polícia).

As marcações de lugares para este espectáculo podem ser feitas nas bilheteiras do Teatro Avenida.

## Primeiras exibições

### «Amanhã será tarde» e «O espelho da Holanda», no Tivoli

A estreia de «Amanhã será tarde», rodeada da expectativa, que o assunto *tabu* nele estudado, fazia adivinhar, levou ao Tivoli um publico heterogéneo (um sériamente interessado, outro procurando previsivel «picante» de situações), que viu o filme sob os dois pontos de vista...

Leónide Moguy, que conheciamos do cinema francês, aparece-nos agora á frente desta produção italiana, inspirando-se num tema extraido de uma obra de Alfred Machard.

Trata-se de abordar o dificil e delicado problema da vida emocional e dos sentidos dos adolescentes. As tendências actuais da psicologia e da pedagogia—assentando bases na doutrina freudiana—debatem-se em luta que se vai prolongando demasiado, com todo um tradicionalismo pedagógico obsoleto, hoje posto de parte pelos mais modernos educadores, conscientes dos problemas que rodeiam essa maravilhosa e pura fase que é a da adolescência.

«Amanhã será tarde» é um filme profundamente sério, que busca estudar o problema, através de um ambiente propicio ao seu desenrolar: um colégio misto de adolescentes, onde se desenvolve o debate: educador moderno—educador tradicionalista e o objectivo dos mesmos—adolescentes.

O motivo do filme parte da legenda inicial que o dedica a todos quantos já se esqueceram da infancia. Ponto de partida certo, para o desenvolvimento de uma acção, em excelente ritmo cinematográfico, onde o debate entre os elementos em causa atinge profundo dramatismo, atenuado por situações espirituosas. Toda a poesia que rodeia a vida emocional dos adolescentes, a sua profunda imaginação, a sua hipersensibilidade, o seu Medo, (com maiuscula) dos adultos que os rodeiam, falando uma linguagem para eles incompreensivel, o seu psiquismo em pleno desenvolvimento (com as suas tendências narcisistas e, depois, o despertar para a vida dos sentidos), tudo isso foi abordado com alta mestria. Igualmente, o debate entre os métodos modernos e os antiquados foi uma das finalidades do filme. Os primeiros, representados por dois jovens professores (Vittorio de Sica e Lois Maxwell)—já educados nesse sentido—e os segundos por um corpo docente de uma escola, á frente da qual está uma velha senhora, estupida e inculta, que impõe métodos, totalmente condenáveis, métodos que, infelizmente, ainda hoje vigoram, tanta vez, para desgraça de uma geração que as circunstancias ambientais tornaram ultra-sensivel.

Os jovens, a infancia e a adolescência, precisam, podem e devem ser esclarecidos sobre os «segredos» da vida. De acordo com a sua psicologia e mentalidade, porque não revelar-lhes aquilo que só um errado método educacional, feito de tabus injustificáveis, defende? E' esta a pretensão desta extraordinária pelicula (diriamos, desta lição de pedagogia para adultos) onde, inclusivamente, é relembrado aos mais renitentes que, na própria Biblia, nas orações católicas, são abordados, com toda a clareza, os «segredos da vida».

Sobre os educadores—e em especial os pais—pesam grandes responsabilidades. Eles é que educam os filhos ou os alunos, eles é que darão *formação* á sua psicologia, ao seu modo de agir e sentir. Hoje, deparamos ainda com o terrificante espectáculo de ver uns e outros exigirem de menores uma mentalidade adulta—como a deles—deformada já por uma educação errada.

A Léonide Moguy só podemos apontar um defeito nesta pelicula: o de não ter abordado mais demoradamente o problema dos adolescentes nas suas relações com a familia. Mas, por outro lado, isto é, o problema desses adolescentes no meio escolar, foi estudado com insofismável altura, tornando este filme numa das melhores obras no género que até hoje o cinema realizou, através de uma problemática posta em equação com raro virtualismo.

A excelente interpretação dos dois adolescentes, á volta dos quais gira o tema, foram interpretados por dois jovens, que são já uma revelação: a encantadora Pierangeli e Ginno Leurini. Vittório de Sica confirmou, mais uma vez, as suas conhecidas qualidades histriónicas. E ainda uma referência para Gabrielle Dorziat, que conseguiu imprimir á figura de directora todas as caracteristicas que lhe eram necessárias. Que este filme seja visto por todos aqueles que têm qualquer cargo de educadores, ou mesmo os não tenham. Que o vejam pais, irmãos, professores, clero, pedagogos. A lição é grande. E é verdadeira. Que o vejam porque, para a adolescência, «amanhã já será tarde».

Um dos mais notáveis acontecimentos cinematográficos do ano, no género, foi, sem duvi, da, a estreia, na sessão de ontem, do Tivoli, do documentário «O espelho da Holanda», produzido na Grã-Bretanha por um realizador holandês. Trata-se de uma pelicula dentro do melhor estilo do cinema de «avant garde», onde o virtuosismo do realizador conseguiu uma maravilhosa sequência, toda poesia, onde imagens da Holanda nos são dadas através de um sistema de reflexos, conseguidos nas águas dos canais, proporcionando-nos uma *realidade* que toca as raias do maravilhoso. Há neste documentário nítidas influências abstractas e, por vezes, expressionistas, dentro de uma técnica cinematográfica que lembra, em algumas partes, a do nosso «Douro, faina fluvial». A perfeita interligação do som e da imagem—trata-se de um excelente comentário musical—dão-nos uma *linguagem* perfeita, de profunda transcendência artistica. O publico—uma parte do publico, cuja cultura cinematográfica deixa muito a desejar—manifestou-se a certa altura ruidosamente. Porque, na realidade, não contara com aquilo... Se esse mesmo publico tivesse sido preparado com antecedência; se á volta deste documentário tivesse sido criado um prévio ambiente de expectativa, ele, teria delirado em aplausos...

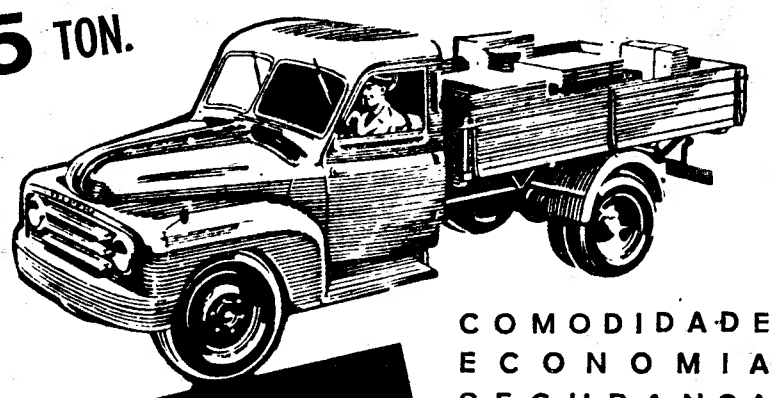
Felizmente que esses protestos foram compensados com os aplausos de outro sector, aplausos justissimos para um documentário que, decerto, passará á categoria de antológico. —*Visor 24.*

## «Matinées» clássicas no Tivoli

### A de hoje foi transferida para amanhã, exibindo-se «Orfeu», de Cocteau

Por motivo do concerto de Gieseking, no Tivoli, a «matinée» de hoje é adiada para amanhã, ás 18 e 51, exibindo-se o célebre filme de Cocteau «Orfeu», para individuos de mais de 13 anos.


GUIAR UMA CAMIONETE **HANOMAG** E' UM PRAZER NATURAL QUE CADA UM PODE SATISFAZER




COMODIDADE
ECONOMIA
SEGURANÇA
e Robusfez absoluta

**Eis algumas das particularidades que a tornaram famosa em todo o mundo**

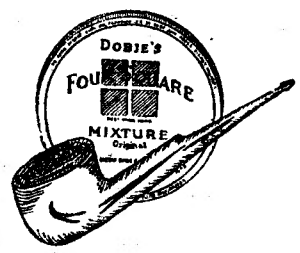
ENTREGA IMEDIATA

*IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.*

Av. Guerra Junqueiro, 24-C — Telef: 78029



Fume
**Four Square**




**Um bom tabaco inglês para cachimbo**

A' venda em todas as tabacarias

REPRESENTANTE
**Tabacaria Britânica — Lisboa**



**TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II**

Hoje e todas as noites, às 21 e 45
RECITAS POPULARES
A PREÇOS REDUZIDOS

**SETE GRITOS NO MAR**

De **A. Casona**, tradução de **Norberto Lopes**
(Espectáculo para adultos)



**VARIEDADES** 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

**O COSTA D'AFRICA**

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

( Para maiores de 13 anos )



**APOLO** HOJE—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

**LISBOA ANTIGA**

Com **Hermínia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)



**O PÃO NOSSO DE CADA DIA**

*Alberto Cardia*

**LUSO**

T. da Queimada. T. 32889
Animador: Modesto Maia
HOJE: Noémia Cristina, Aurora Sobral, Isabel Silva, Alberto Cardia, Fausto Ribeiro e o ás da boa disposição Joaquim Cordeiro.

Camarinha — Pedro Leal

5.ª FEIRA—Noite da moda com **ALDA MOTA**, orquestra **Costa do Sol** e outros artistas.

4.ª feira
no
# ODEON PALACIO

O filme máximo do ano

# MARIA MONTECRISTO

com
**ZULLY MORENO**
e
**ARTURO DE CORDOBA**
Os inesqueciveis intérpretes dos grandes exitos:
«DEUS LHE PAGUE» e «VIDAS SEM LUZ»

Exclusivo
IMPERIAL
FILMES

---

# CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUÊNCIA
APRESENTA

HOJE — ESTREIA SENSACIONAL DA GRANDE ATRACÇÃO
**MERCEDES LEON - ALBANO DE ZUNIGA**
OS AUTENTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL
**2 EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS DIFERENTES NA MESMA NOITE**

O DESLUMBRANTE ESPECTACULO
**«SHOW» DAS AMERICAS**
DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL
**LUIS BARREIRA**

| O ASTRO DE BAILE MEXICANO | A VEDETA DE «MUSIC-HALL» | O INCOMPARÁVEL ACTOR |
|---|---|---|
| FERNANDO DEL MONTE | JUJU BATISTA | HUMBERTO MADEIRA |

O CONJUNTO DE 8 ARCO-IRIS GIRLS
ESCULTURAIS BAILARINAS — COM COREGRAFIA DE DELMONTE

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com
**Lolita Naranjo | Feli Suarez**
Ester de Murilio * Carmen Iturbi * Hermanas Montijo * Leyla Morandi * Mary Angeles * Estrelita Alcazar * Mary Carreres e a vocalista Lita Gong — E as aplaudidas orquestras: TAVARES BELO com Moniz Trindade e HARLÉM-JAZZ com Ricardo Santos

---

O «DANCING» DAS NOVIDADES **OLIMPIA CLUB** O SEMPRE EM FESTA!

Um ruidoso programa com os jóvens bailarinos **LUISA y MARIO** os reis do baile espanhol

**MERCEDES ROMERO e CARMEN VALENZUELA**
CARMEN UBILLA — ROSITA ISART — CARMEN ROGER
com a animação das duas comunicativas e alegres orquestras
«ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

---

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no mar».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
MARIA VITÓRIA—Ás 21 e ás 23—«Um drama em casa do Diabo».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
SÃO LUIS—«Dois bilhetes para a glória».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIS—«Bom dia, elefante».
MONUMENTAL—«O grande inventor».
POLITEAMA—«O. K. Nero!».
IMPERIO—«A história de um detective».
EDEN—«Dez réis de esperança».
CONDES—«Contínflas no circo».
ODEON e PALACIO—«A irmã San Sulpicio»
OLIMPIA—«O império submarino».
CAPITÓLIO—«Baionetas caladas».
PROMOTORA—«Roubaram o meu marido».
TERRASSE—«Não há paz entre as oliveiras».
JARDIM—«Ódio e sangue».
BELEM-JARDIM—«Guerrilheiros nas Filipinas»

## NOVA FASE DAS OBRAS

### na Rua da Escola Politécnica

Com o fim de prosseguirem os trabalhos de reconstrução dos respectivos pavimentos, são vedados ao transito veículos, excepto de «eléctricos», a partir da próxima quinta-feira, os troços da Rua da Escola Politécnica e da faixa norte da Praça do Principe Real, compreendidos entre a Rua da Imprensa Nacional e a Calçada da Patriarcal.

---

# OUTRO EXITO SENSACIONAL

A' ALTURA DO PRESTIGIO DO «DANCING» DA MODA **MAXIME**
QUE TEM A HONRA DE APRESENTAR
**A COLOSSAL ESTREIA DE ONTEM**

O FAMOSO BALLET **LALA CASSEL**
SURPREENDENTE CONJUNTO SUECO!
10 fascinantes estátuas de carne num clarão de beleza ritmica que extasia os olhos!
UM FRIZO DE ALTA ESTIRPE NA ARTE DO BAILADO!

ESTREIA da aplaudida bailarina **LOLITA CALVO**

A ESTUPENDA ATRACÇÃO DE CLASSE INSUPERAVEL
**TRIO NAJAS COMEDIANS**
O FAMOSO «ASIATIC ACT» DO «CASINO», DE PARIS
Um prodigio em contorcionismo acrobático! Maravilhosas criações em luz fosforescente

| | | |
|---|---|---|
| O esplendido friso **TRIO MADRID** | A admiravel dupla **CALDONIAS SISTER'S** | O ballet **BRISAS DE ESPANHA** |
| O magnifico conjunto **TRIO MOLINO** | A notavel parelha **CARMEN y MARIA** em canto e baile | A endiabrada vedeta **ORISA DANTÉS** |
| A esbelta bailarina **MANOLITA ORO** | A graciosa cançonetista **SARITA MONTEZ** | A insinuante artista **CARMENCITA ROIG** |

Musica de baile pelos dinâmicos conjuntos TROPICAL BOYS e JOS' MARQUITA e a sua ORQUESTRA

---

# Cartaz dos Cinemas

**ESTREIAS DE HOJE:** — BOM DIA, ELEFANTE — SÃO LUIZ — BAIONETAS CALADAS — CAPITÓLIO

**SÃO LUIZ** — Telf 27172
Hoje, ás 21.30, estreia da obra-prima italiana **BOM DIA, ELEFANTE** interpretada e dirigida por VITTORIO DE SICA
(Para maiores de 13 anos)

**EDEN** — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30: A mais humana e emocionante história de amor **10 Reis de esperança** uma realização de Renato Castellani, com Maria Fiore e Vicenzo Musolino
(Para maiores de 18 anos)

**SÃO JORGE** — Plat. 54153-Bal. 64154
Ás 15.15—18.15—21.30 o sensacional exito **Mandy, a surda-muda** com *Phyllis Calvert, Jack Hawkins* e *Mandy Miller*
(Para maiores de 18 anos

**ODEON** — Telef. 26283 — A's 21 e 30
**PALACIO** — Telef. 47163 — A's 21 e 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES DE **Tótó perdeu a cabeça**
**A Irmã San Sulpicio** com CARMEN SEVILLA
(Para maiores de 13 anos)

**CAPITOLIO** — TEL. 27493
A's 21.30 - EM ESTREIA A sensacional epopeia sobre a guerra na Coreia **BAIONETAS CALADAS** com Richard Basehart e Michael O'Shea
(Para maiores de 13 anos)

**TERRASSE** — Tel. 20917—Ás 21.15
**FRA DIAVOLO** Não há paz entre as Oliveiras
(Para maiores de 18 anos)

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 **ABBOT E COSTELLO PESQUIZADORES**
(Para maiores de 13 anos)

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 21 horas: A obra-prima do cinema realista italiano (P.ª maiores 18 anos) **Amanhã será tarde** com Vittorio de Sica e Pierangeli

**POLITEAMA** — Tel. 26305
A's 21.30, — HOJE E AMANHÃ ULTIMAS EXIBIÇÕES! **O. K. NERO!** com Walter Chiari, Silvana Pampanini e milhares de figurantes
(Para maiores de 18 anos)

**CONDES** — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
2.ª Semana triunfal **CANTINFLAS NO CIRCO** A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas
(Para maiores de 13 anos)

**MONUMENTAL** — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 Em tecnicolor com *Red Skelton* e *Saliy Forest* **O grande inventor**
(Para maiores de 13 anos)

**IMPÉRIO** — Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.
Hoje, às 21.30 **A história de um detective** Uma produção de William Wyler com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)

**REX** — Telef. 29656 — Ás 21 h
**MULHER PERSEGUIDA** Cinco em lua de mel
(Para maiores de 13 anos)

**LIS** — Tel. 48560 — Ás 21,15
**MARIA MORENO** Mendigo milionário
(Para maiores de 18 anos)

---

**Leiam o SEMPRE FIXE**

---

# HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

CONTINUA EM PLENO EXITO A ORQUESTRA
**ALMEIDA CRUZ**
*Integrada no melhor «show» do momento! O «show»* **HAITI**
A PREFERENCIA DO PUBLICO É O NOSSO RECLAME!

# ECOS

O decreto-lei que regula a assistência das crianças aos espectáculos publicos tem despertado, no País, o maior interesse, sendo, portanto, de prever que, a pouco e pouco, se hajam limado todas as arestas. Não se pode negar que o legislador procedeu com a melhor das intenções—proteger a higiene e a moral, nas idades mais sujeitas ás más influências.

Não se acertou inteiramente, apesar da boa vontade manifestada, quer na redacção, quer na execução?

Que resta fazer agora?

Naturalmente emendar, corrigir, acrescentar, suprimir e amaciar certas durezas. O decreto-lei visa remediar um regime de absoluta liberdade, tornando-o mais cauteloso e benéfico. Se a discussão, logo no princípio, tivesse sido, como devia ser, isto é: demorada e franca, era natural que não houvesse agora tantos clamores.

Nós, porém, nem sempre prestamos ás cousas a necessária atenção, embalando-nos mais com sonhos do que com certezas. Disto resultam, frequentemente, surpresas que ninguém previu. É o caso do decreto-lei sobre a frequência dos menores aos espectáculos, principalmente, teatros e cinemas. O sr. ministro da Presidência, na nota oficiosa que os jornais da manhã hoje publicam, mostra bem que ele não quer manter-se inacessível aos factos e ás lições que encerram. O que lhe interessa é que os competentes e os interesados digam da sua justiça, de modo que a obra começada venha a ficar o mais eficaz que é possível.

Não haja, visto isso, atitudes irredutíveis, mas tão sómente o propósito de esclarecer e conciliar os desentendimentos, a fim de que prevaleça o bem comum sobre os interesses menos dignos de consideração.

■

Escreve-nos alguém, para nos dizer que os rapazes angolanos que estão agora de visita ao nosso País não podem ser considerados como estranhos, mas sim como irmãos e amigos que se abraçam sob o mesmo tecto—a casa paterna.

Disse alguma vez o «Diário de Lisboa» o contrário?

Nada disso, se bem que, alguma vez, as palavras de que nos servimos nem sempre estejam de acordo com o que justamente pensamos.

Hoje, há provincias ultramarinas e não colónias. Á doutrina que inspirou a fundação do Império reputamo-la inteiramente de acordo com a tradição lusiada de não considerar uns como filhos e outros como enteados.

Nos vastos territórios que possuimos na África, na Ásia e na Malásia, vivem Portugueses, que nós nunca tratámos como vassalos ou desconhecidos. Os belos e portuguesissimos rapazes que percorrem Portugal, neste momento, sabem perfeitamente que, por cada passo que derem, pisando o solo nacional, registam no seu coração os altos cantos dos «Lusiadas»—o mais nobre, grande e heroico poema dos tempos modernos.

■

O livro do padre Alberto da Rocha Martins, recentemente publicado e que se intitula—«Debruçado sobre o Evangelho», merece ser lido, meditado e vivido com a alma, pois está, em todo ele, a Verdade que Jesus revelou aos homens e que constitui o verdadeiro alicerce duma civilização secular. É o pão servido em fatias e repartido por quantos têm fome de amor e de justiça.

O padre Alberto da Rocha Martins, que é um espírito culto, um prégador da Fé e também um notável escritor, reune os dons necessários para que a palavra divina se não perca, no vago, como as pedras que se atiram ao mar.

O Evangelho, visto e prégado por ele, retoma o aspecto duma seara que é garantia de que a humanidade nunca morrerá de fome, no deserto.

# Um automóvel
## *e uma camioneta*
## chocaram na ponte de Vila Franca
## e morreu um passageiro

VILA FRANCA DE XIRA, 24 *(Pelo telefone)*.—Hoje, cerca das 4 horas, devido ao denso nevoeiro, um automóvel de praça que seguia de Lisboa para Salvaterra de Magos, com a matrícula, GA 13-28, guiado pelo seu proprietário, Manuel Miguel, de 44 anos, casado, que levava como passageiro o proprietário da Pensão Lealdade, de Salvaterra, sr. Leopoldino da Silva, de 46 anos, casado, ambos residentes naquela localidade, ao atravessar a ponte Marechal Carmona, foi embater, com violência contra a camioneta SC 13-11, que se encontrava parada e de luzes apagadas. O desastre deu-se em virtude do motorista ter ficado encandeado pelos faróis de outro carro que vinha em sentido contrário.

Do embate resultou o proprietário da Pensão Lealdade sofrer vários ferimentos na cabeça, que lhe provocaram a morte. O motorista, que ficou ileso, foi detido pela G. N. R., para averiguações.

A morte do sr. Leopoldino da Silva foi muito sentida por toda a população de Salvaterra de Magos, onde era muito estimado pelas suas excelentes qualidades.

### Voltou-se um carro celular ficando 7 pessoas feridas

SETUBAL, 24 *(Pelo telefone)*.—No cruzamento de Pegões, em consequência do denso nevoeiro, um carro celular que conduzia presos para o forte de Elvas, foi embater com duas árvores, voltando-se, em consequência do que ficaram feridas 7 pessoas, que, no Hospital do Espírito Santo, desta cidade, foram tratadas pelo médico de serviço sr. dr. Rui de Moura, ficando internadas 3 e seguindo as outras, na companhia dum sargento-enfermeiro da Armada, para o Hospital de Marinha, em Lisboa.

Entre os feridos, há 3 marinheiros que iam cumprir penas correccionais: Filipe José Cabral Baptista, de 22 anos, solteiro, primeiro grumete, com ferida contusa na mão direita; António Alberto Alves da Costa, de 22 anos, solteiro, grumete, com ferida contusa no olho direito; e Luís Simões, de 23 anos, segundo grumete, que ficou internado.

Faziam parte da escolta e ficaram feridos: Carlos Costa, de 26 anos, solteiro, grumete-torpedeiro, do Corpo de Marinheiros, com ferida contusa no couro cabeludo; Angelino Henriques Loureiro, de 26 anos, primeiro grumete de manobras, que conduzia o carro, com ferida contusa na cabeça e ferimentos nas mãos, e que ficou internado; César Dias, de 47 anos, solteiro, primeiro marinheiro, residente em Lisboa, na Calçada dos Barbadinhos, 15-1.º, que ficou internado; e Américo Santos Baptista, de 26 anos, solteiro, primeiro grumete-artilheiro do Corpo de Marinheiros, com ferida contusa no couro cabeludo.

Os feridos foram conduzidos para Setubal numa ambulancia da Cruz Vermelha Portuguesa, em automóveis de praça e num carro da «Shell», tendo os primeiros chegado ao hospital ás 7 e 30. Esteve ali o capitão do porto, sr. comandante Luís Celestino da Silva.

# Os cultivadores de linho
## protestam
### contra uma deliberação
## *que os prejudica*

Após prévia reunião com o sr. eng.º Ezequiel de Campos, foram hoje recebidos pelos srs. subsecretário de Estado da Agricultura, cerca de quarenta cultivadores de linho que representam seis concelhos: Povoa, Vila do Conde, Esposende, Oliveira do Hospital, Soure e Covilhã. O motivo da sua vinda á capital é o facto de estarem em risco de não poderem fazer a sementeira do linho, por ter, a Empresa Fabril do Norte, concessionária de alvará da laboração, anunciado não poder fazer os contratos pelos quais lhes fornecia sementes e adubos, como acontecia há nove anos. Daqui resultaria prejuizo para cerca de duzentos pequenos cultivadores de linho, na sua grande maioria tão pequenos que não dispõem de mais de 3.000 metros quadrados cada um, e prejuizo também para o aproveitamento das terras do linho, por alqueire, para milho e feijão, e, por restivo, para o trigo. E perder-se-ia uma cultura, que, em Portugal, é tão antiga como a nacionalidade, então para o bragal dos próprios lavradores e, ultimamente, tão desenvolvida que a produção, que, em 1944, foi de 26 toneladas, atingiu 1.253 toneladas em 1951.

O sr. eng.º Vitoria Pires ouviu a exposição que lhe foi feita pelos srs. eng.º Ezequiel de Campos e dr. António Estevão de Oliveira, ambos produtores de linho, e prometeu fazer o que pelos seus serviços lhe for possivel, explicando que tudo parte dum esclarecimento que o Supremo Tribunal Administrativo fez acerca da utilização do alvará concedido á Empresa Fabril do Norte, e á represália que esta tomou.

O sr. subsecretário de Estado da Agricultura acrescentou que o delicado problema, criado, está em estudo desde que se teve conhecimento da atitude da referida empresa, que a tornou publica por anuncio. Disse ainda pôr no caso a melhor vontade e tratá-lo no mais curto espaço de tempo possivel.

Os comissionados, que agradeceram as palavras do sr. eng. Vitória Pires, devem ser recebidos ao fim da tarde de hoje, pelo sr. ministro da Economia.

De alguma maneira ligado com o assunto, informam-nos que desde Outubro do ano findo se encontram suspensas as importações de fios de juta, com prejuizo dos fabricantes, dos consumidores e do publico em geral, que se vê obrigado a pagar pelos fios de juta o preço extraordinário de mais de 50% do custo real. As firmas Mundet & C.ª, Ld.ª; Sociedades Reunidas Reis, Ld.ª; Barreira & C.ª (Irmãos); Sociedade de Linhagem e Sacaria, Ld.ª e outras de caracter mercantil, reclamaram contra a proibição que encarece também a sacaria, a tapeçaria e outras manufacturas, com grave prejuizo da economia nacional e privada.

## *Há 30 anos*
# Teófilo Braga e Afonso Costa

*O sr. dr. Afonso Costa enviou uma carta ao sr. dr. Teófilo Braga, apresentando-lhe as suas saudações, por haver completado oitenta anos—anos gloriosos de estudo e de trabalho, dados á Pátria e á Republica, dizia o «Diário de Lisboa» de 24 de Fevereiro de 1923, que da carta transcrevia o seguinte período:*

«Eu conservo a mesma fé no futuro, mas receio que a crise moral de que sofrem, actualmente, as classes dirigentes do nosso País, seja duradoura demais e nãi me deixe contribuir, ainda durante o resto da minha vida, para o ressurgimento e progresso da Pátria, sob a égide da Republica».

*O dr. Teófilo Braga, entrevistado no mesmo dia pelo «Diário de Lisboa», dizia:*

«—A vida do homem, diz a Biblia, deve durar 78 anos. Eu arredondei a conta. Agora, os anos que vierem, serão um favor. Mas cheguei aqui sem um desanimo. Nunca disse como Herculano: *isto dá vontade de morrer*».

*Ainda no mesmo dia, o «Diário de Lisboa» anunciava que Herculano Nunes, jornalista de invulgares qualidades, e um dos nossos mais argutos e elegantes comentadores politicos, preparava um livro intitulado «A Fogueira Politica» e outro, «O meu depoimento», que se referia, com desassombro, á administração do alto-comissário de Angola.*

# Uma grande seca
### na região da Huíla

SA' DA BANDEIRA, 24.—Mantém-se alarmante a situação provocada pela falta de chuvas nas diversas regiões da Huila, registando-se, em alguns pontos, a perda total das culturas. Na região de Bibala, a falta de pastagens obrigou os criadores a desviarem o seu gado para outras localidades mais beneficiadas de água. Na região de Oncocua, a seca é total, pois das duas cacimbas existentes na sede da circunscrição, uma secou completamente e a outra corre o mesmo risco, ficando a população ameaçada pela falta do precioso liquido. A população da Chibia sofre o mesmo risco, e na área do Karakul a situação não é melhor, havendo só terra escaldante. A mingua de água é tanta, que a caça, tão arisca, se afoita a aproximar-se dos locais habitados, constituindo um verdadeiro perigo: manadas de zebras, gazelas e outros animais, incluindo até elefantes, destroem numa noite ou numa hora o trabalho de muitos dias, dos homens que trabalham afanosamente na abertura de poços para conseguirem alguns palmos de água da profundeza das terras.—(Lusitania).


## Sempre na vanguarda

Em sortido e preços, só as Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA, R. Augusta, 253 a 257; e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13.


# O prof. Marcelo Caetano
### tomou posse esta tarde de vice-presidente do Conselho Ultramarino

O sr. professor dr. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa e antigo ministro das Colónias, tomou posse, esta tarde, do cargo de vice-presidente do Conselho Ultramarino, que se encontrava vago pelo falecimento do sr. engenheiro Vicente Ferreira.

A posse foi conferida pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar. Ao acto assistiram o subsecretário daquela pasta, sr. engenheiro Trigo de Morais, membros do Conselho Ultramarino, e altos funcionários do Ministério.

Lido e assinado o auto de posse, o sr. ministro do Ultramar agradeceu ao sr. prof. Marcelo Caetano ter acedido ao seu convite, e felicitou todo o Ultramar por ver á frente dum dos seus orgãos mais elevados uma personalidade tão qualificada.

A terminar o ministro afirmou:

—O alto cargo que V. Ex.ª hoje ocupa e que só sacrificios lhe dará é bem digno de quem tantos serviços tem prestado ao País.

Em seguida, o sr. Bacelar Bebiano, membro mais antigo em exercicio do Conselho Ultramarino felicitou, em nome dos seus colegas, o novo vice-presidente.

Ao agradecer, o sr. prof. Marcelo Caetano, lembrou que já trabalhara no Conselho do Império, pelo que a cerimónia representava para ele como que um regresso ao lar. Lembrou ilustres colonialistas que com ele trabalharam no Conselho, especialmente os srs. coronel Ferreira Viana e eng. Vicente Ferreira, e acrescentou que a resistência que opusera ao convite do ministro se baseava não só no mérito do cargo, mas também pelo acréscimo de trabalho que para ele representava.

# Assembleia Nacional
### Diversos diplomas a discutir

Usando duma faculdade constitucional, o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, prorrogou os trabalhos por um mês, a contar de anteontem por haver muitos e importantes diplomas a apreciar e a aprovar.

Esta tarde, na «ordem do dia», prossegue a discussão, na especialidade, da lei organica do Ultramar, sobre o texto proposto pela Camara Corporativa, ao qual o sr. professor Alexandre de Sousa Pinto, presidente da Comissão do Ultramar, apresentou muitas propostas de alteração.

Em sessões sucessivas, serão apreciados os seguintes diplomas: Conta Geral do Estado e da Junta do Crédito Publico, já com pareceres da Camara Corporativa; propostas sobre tributação por mais valia dos produtos coloniais e acerca da educação física; e alguns projectos e «avisos prévios».


## Se passar por Salvaterra

Visite o **Café Restaurante Ribatejano**


# ARDERAM DUAS FABRICAS
### onde houve prejuízos superiores a 2 mil contos

BARCELOS, 24—(Pelo telefone)—Hoje, cerca da 1 e 30 na freguesia de Barqueiros, deste concelho, manifestou-se, com grande incremento, um incêndio nas fábricas de serração de madeiras e de moagem, pertencentes ao sr. José Arnaldo Pereira Pinto. Os prejuizos, cobertos pelo seguro, são superiores a 2.000 contos, pois o fogo consumiu grandes quantidades de madeiras que se encontravam prontas para embarcar, assim como 9.000 quilos de milho e maquinismos.

Ao local do sinistro acorreram as corporações de Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos, Fão, Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e de Braga.

No ataque ao incêndio, ficou ferido o bombeiro n.º 34, Manuel Durães Rodrigues, que se encontra hospitalizado.

O rescaldo foi dado por terminado ás 8 e 30.


**CETAVLEX**

**CREME**

NO TRATAMENTO E DESINFECÇÃO DE

**FERIDAS**
**QUEIMADURAS**
**FURUNCULOS**
**GOLPES**
**IRRITAÇÕES DE PELE**

Não é gordurozo e não mancha a roupa

ICI

*A' venda em todas as farmácias e drogarias*



**Jornal do**
**10**
*de publi*

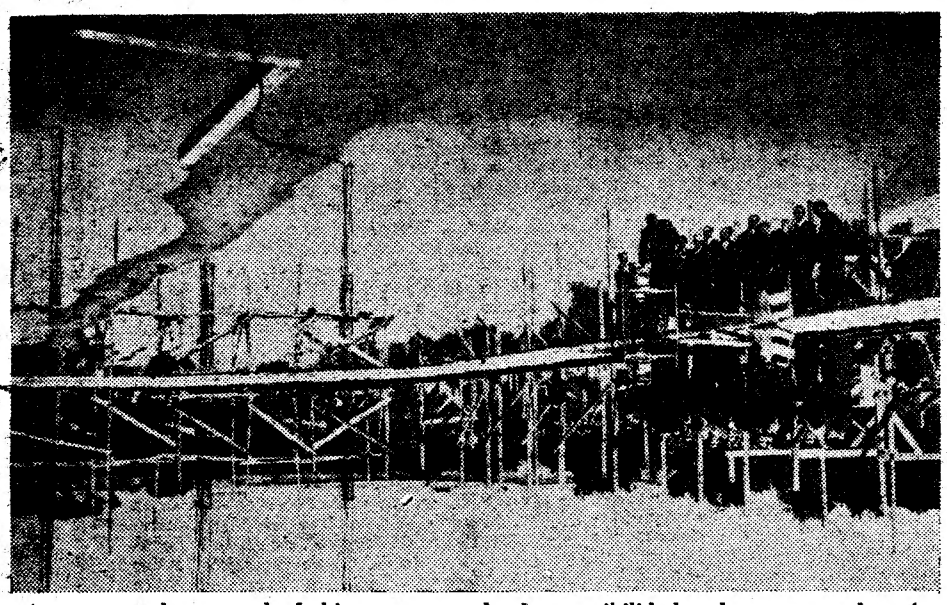
O «JORNAL DO C
UM SÉCULO DE
SERVIÇO DOS IN
ENGRANDEC

Como órgão centenário
tura e da acção coloniza
cio», que é o mais ant
larmente, além da infor
economia nacional e de
de valores, navegaç
actividades ultramarinas

FREENCHA ESTE CUPÃO
O «JORNAL DO COMER

*Não conhecendo o «Jornal do*
*desejo que me sejam enviados*
*encargo, os exemplares de uma*
*de publicação para o seguinte e*

NOME .....
MORADA .....



A maqueta do porto do Lobito, para estudo das possibilidades de aumento do cais da Paciência

# Visita de dois ministros

## ao Laboratório de Engenharia Civil

(Continuação da 1.ª página)

Governo ouviram o sr. eng. Fernando Abecassis, chefe da divisão de hidráulica, que explicou todas as dificuldades técnicas do problema do aumento dos cais do porto do Lobito, apontando as possibilidades existentes de encontrar uma boa solução para o problema.

No final, o ministro do Ultramar fez algumas perguntas de caracter técnico, a que os engenheiros presentes responderam, aclarando todos os aspectos e dificuldades de engenharia que o problema encerra. A propósito dos pontos de contacto existentes entre os projectos para o desenvolvimento dos portos de Lobito e Luanda, o sr. comandante Sarmento Rodrigues lembrou ao sr. eng. Frederico Ulrich a necessidade de se aumentar o ritmo dos estudos sobre o porto de Luanda, frisando o perigo que resulta do actual estado de coisas, e o aspecto desolador que advem para a população daquela cidade, que olha, com desgosto, o possivel desaparecimento da ilha, que constitui um dos mais belos pontos turisticos daquele centro urbano.

O sr. eng. Arantes de Oliveira, director do laboratório, disse que já haviam sido iniciados os estudos daqueles trabalhos, receando, no entanto, que seja impossivel efectuá-los totalmente, dada a grande extensão dos terrenos a considerar.

Finalmente, e ainda na sala das reuniões, foi projectado um filme reproduzindo vistas panoramicas das zonas portuárias do Lobito e Luanda, nos quais os técnicos podem colher alguns elementos de estudo.

Terminada a projecção daquele filme, procedeu-se a um exame da maqueta do porto de Lobito, construida em escala de 1 para 300 nos terrenos anexos ao edificio do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Em face da maqueta, onde artificialmente se conseguem reproduzir todos os fenómenos existentes naquela região, os visitantes tomaram conhecimento da maneira como os estudos estão a ser dirigidos, a fim de se conhecerem as possibilidades de aumentar o cais da Paciência, e registar as influências da supresão da zona pantanosa dos Mangais, no regime dos fundos da bacia, muito particularmente na zona dos cais.

Todos estes estudos são baseados nos elementos colhidos, no local, pela missão hidrográfica da costa de Angola, que actualmente está a trabalhar no Lobito.

A visita dos membros do Governo terminou ás 11 e 45.

# Martin Artajo

## nas Filipinas

MANILA, 24 — O ministro espanhol de Assuntos Exteriores, sr. Martin Artajo, que ontem teve entusiástico acolhimento nesta capital, por parte do Governo, do povo e da Imprensa das Filipinas, iniciou hoje, ás 11 horas, as suas visitas oficiais, acompanhado dos membros da sua missão. Recebido pelo ministro dos Estrangeiros das Filipinas, sr. Elizalde, foi depois, acompanhado por este e pela comitiva, recebido no Palácio de Malacañan, pelo presidente Quirino, com quem o ministro espanhol celebrou cordial e larga conversação. Á saida e á entrada do palácio presidencial, foi prestada guarda de honra ao sr. Martin Artajo por uma força com banda de musica que executou o hino espanhol.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros filipino disse que a visita de Martin Artajo contribuirá certamente para consolidar as relações de amizade e cultura entre os dois paises. Mas a extensão das relações comerciais esbarra com certos obstáculos, em virtude do acordo comercial filipino-americano de 1946. — (Efe e France Presse).

## A luta contra o analfabetismo

### Reunião no Ministério da Educação

No Ministério da Educação Nacional e sob a presidência do sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário da pasta, reuniram-se hoje, de manhã, os inspectores escolares e directores dos distritos escolares áquem Mondego, para tratar dos diversos problemas relativos á execução do Plano de Educação Popular, e, muito especialmente, da Campanha Nacional de Educação do Adulto.

A reunião, semelhante á que se efectuou no Porto, com os inspectores e directores do Norte, prossegue durante a tarde.


**A SAUDADE**

**é a memória do coração.**

Mais avivada será ainda se possuirmos uma jóia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257



**Comércio**

**anos**

**sação diária**

MÉRCIO» COMPLETA EM 1953
ACTIVIDADE COTIDIANA AO
RESSES ECONÓMICOS E DO
MENTO DE PORTUGAL

o comércio, da indústria, da agricul-
a do nosso país, o «Jornal do Comér-
o diário metropolitano, publica regu-
ação geral, secções permanentes de
angeira, câmbios, mercados, bolsas
vida marítima, transportes aéreos,
progressos técnicos e industriais, etc.

RECEBERÁ GRATUITAMENTE
IO» DURANTE UMA SEMANA

Comércio»,
em qualquer
semana completa
dereço:

.....

4


# No «Pebane»

## seguiu hoje

## para a Holanda

### a última remessa

### de socorros portugueses

A bordo do vapor «Pebane», da Companhia Colonial de Navegação, seguiram hoje para Amesterdão muitos volumes formados por alimentos e artigos diversos que constituem, possivelmente, a ultima remessa de socorros enviados pelo nosso País aos sinistrados das trágicas inundações na Holanda.

Desejando colaborar nesse auxilio, a Companhia Colonial de Navegação faz o transporte destas 5 toneladas de carga graciosamente. Constituem o carregamento, entre outros, os seguintes artigos e alimentos: 200 quilos de farinha «Saluzeña» e 400 litros de óleo de figado de bacalhau medicinal, oferecidos pessoalmente pelo sr. Bernardino Correa; meia tonelada de arroz, oferecida pelo sr. Nuno Infante da Camara; 7.000 metros de tecido para lençois, oferecidos pela Companhia de Fiação de Tecidos de Fafe, pela firma Guilherme Graham, pela Fábrica de Tecidos de S. Jacinto e pela Companhia Fabril do Cávado; vinte e um fardos com 600 cobertores, 26 caixas de conservas, 4 de figos e 3 de chá, artigos reunidos pela Associação Comercial de Lisboa; botas, cobertores e botins, oferecidos pela Cruz Vermelha Portuguesa; muitas peças de vestuário e vinho do Porto, oferecidos por várias pessoas e entidades; apreciáveis quantidades de tabaco, oferecidas pela Empresa de Tabacos de Angola, etc.

Este carregamento, cujo armazenamento se fez no Instituto de Assistência aos Inválidos, foi por esta instituição remetido para bordo do vapor «Pebane», que larga hoje ao fim da tarde para a Holanda.

Á hora a que escrevemos, está a realizar-se uma breve cerimónia a bordo, para assinalar a entrada do ultimo volume nos porões. Encontram-se presentes os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; embaixador Van Kleffens, ministro da Holanda; Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa e representantes da Comissão de Auxilio aos Sinistrados, da Cruz Vermelha e do Grupo dos Amigos da Holanda, organismos que promoveram a recolha dos auxilios hoje enviados para aquele país.

Estas entidades foram recebidas no cais pelo sr. Bernardino Correa, presidente da Companhia Colonial de Navegação, que se encontrava acompanhado pelos seus colegas da administração e pelo comissário do Governo. Estas personalidades assistiram ás ultimas fases do carregamento. Serviu-se depois na camara do navio uma taça de champanhe.

Falou, em primeiro lugar, o sr. ministro do Interior, que disse desejar agradecer á Associação Comercial de Lisboa a forma como havia colaborado na organização desta nova remessa de soccoros para a Holanda. Destacou a forma como as nossas duas companhias de navegação—a Colonial e a Nacional—espontaneamente se ofereceram para fazer o transporte gratuito dos referidos auxilios, e terminou desejando boa viagem ao comandante, oficiais e tripulação do «Pebane».

Em seguida, o sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial, disse que este organismo colaborara na cruzada a favor dos sinistrados da Holanda, tal como havia colaborado toda a população portuguesa—com o coração.

O sr. ministro da Holanda agradeceu depois, num breve discurso, mais esta manifestação de solidariedade para com o seu país, e disse que, se até agora, a bandeira portuguesa já era calorosamente recebida nos portos da Holanda, de futuro sê-lo-á ainda mais, se isso é possivel.

Por ultimo o sr. Bernardino Correa agradeceu as referências do sr. ministro do Interior e do representante da Holanda, e disse da sinceridade com que a Companhia Colonial colaborava nesta obra humanitária a favor dos holandeses sem lar.

Todas as personalidades saíram depois de bordo, e assistiram do cais á largada do «Pebane».

## O marechal Rundstedt

### morreu com 77 anos

HANOVER, 24—Faleceu hoje nesta cidade o ex-marechal alemão Gerd von Rundstedt, de 77 anos. Foi um dos mais prestigiosos profissionais do Exército alemão, tendo sido por ele comandado o ultimo impulso alemão, a Ocidente, que foi a contra-ofensiva nas Ardenas, na fase final da ultima guerra.—(R.).


**A culpa não é nossa:**

**Mas sim de quem nos visita: QUINTÃO apresenta sempre a maior colecção de tapetes, carpetes, alcatifas e passdeiras. QUINTÃO é uma casa especializada.**

**QUINTÃO — Rua Ivens, 30**


## EM 3 LINHAS

Os srs. drs. João Vasconcelos Patricio e Lívio Reis Borges, foram nomeados, respectivamente, chefes dos serviços gerais e dos serviços de secretaria do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

///

A construção do novo farol da Gibalta e da casa do faroleiro está orçada em 340 contos.

///

O sr. Joaquim Mário Garcia e Cunha foi nomeado presidente substituto da comissão municipal de assistência de Sintra.

///

Vão ser instalados, no Teatro Nacional de S. Carlos, dois ascensores, que custarão 394.500 escudos.

///

Está orçada em 306 contos a urbanização do bairro de casas para pescadores na Afurada.

///

O sr. dr. Jacinto do Prado Coelho foi nomeado, após concurso, professor catedrático da 1.ª secção, 2.º grupo (Filologia Romanica) da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

Vai a concurso, no dia 10 de Março, pelas 15 horas, a empreitada de construção duma variante da estrada, entre Cacilhas e Almada, na extensão de 579 metros. A base de licitação é de 900.600 escudos.

///

Seguiu hoje de avião para Londres a sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, esposa do embaixador de Portugal na Inglaterra.

///

Foi criada a «Obra da Assistência Paroquial de Vila de Seia», instituição particular.

## O marechal Graziani

### demitiu-se do neo-fascismo

ROMA, 24—O antigo marechal fascista Rodolfo Graziani demitiu-se do movimento socialista italiano neo-fascista, depois de um litígio com os chefes do partido, segundo se soube hoje. Graziani, que tem 70 anos, aderira ao partido em Outubro passado.

Um grupo dissidente protestou enérgicamente quando o antigo adepto de Mussolini declarou publicamente que ia entrar para o partido. Argumentaram que isso lhes afixaria o rótulo fascista, o que poderia, eventualmente, provocar que fossem postos fora da lei, nos termos das leis antifascistas da Itália. Muitos membros da «Jovem guarda» receavam, também, que o velho e obstinado marechal pudesse tentar apoderar-se da chefia do partido.

Graziani alegou que deveria ser admitido, apesar das objecções desses dissidentes, mas o secretário do partido, Augusto de Marianich, tomou a decisão contrária. Seguiu-se a resignação de Graziani. «Estou a afastar o embaraço da minha presença, para que o partido possa permanecer forte»—declarou marechal.—(R.).

## BARCOS DE PESCA RUSSOS

### ao largo das Shetland

LONDRES, 24 — Está ao largo das ilhas Shetland uma flotilha de dezoito barcos de pesca russos, acompanhados por dois grandes navios de reabastecimento.

Os barcos transportam aparelhagem de pesca, suspeitando-se que pesquem de noite porque, durante o dia, estão ancorados e sem ocupação aparente. Da costa ouve-se musica difundida nos barcos por amplificaodres. Ao que parece, os pescadores da flotilha dão grande apreço a um programa da B B C, intitulado «Trabalhemos ao som da musica».—(F. P.).

## FOI ASSALTADO O CASTELO

### onde a rainha de Inglaterra tinha passado o fim de semana

SALISBURY (Oeste da Inglaterra), 24.—A residência dos condes de Pembroke foi assaltada por gatunos, durante a noite, apenas 24 horas depois de terem de lá saido a rainha e o duque de Edimburgo, que lá tinham passado o fim de semana. Os ladrões, que levaram peles e joias no valor de 6.000 libras, utilizaram uma escada para subir pela parede do edificio de 100 compartimentos, Wilton House, um dos mais célebres da Inglaterra. Deixaram em completa desordem o quarto de dormir do primeiro andar de lady Pembroke, antes de ela se ir deitar, mas não penetraram no museu adjacente, contendo obras de arte e tapeçarias avaliadas em 750.000 libras.

Foi em Wilton House que o Comando Meridional da Grã-Bretanha planeou, em 1944, a invasão da Normandia.—(Reuter).

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3748

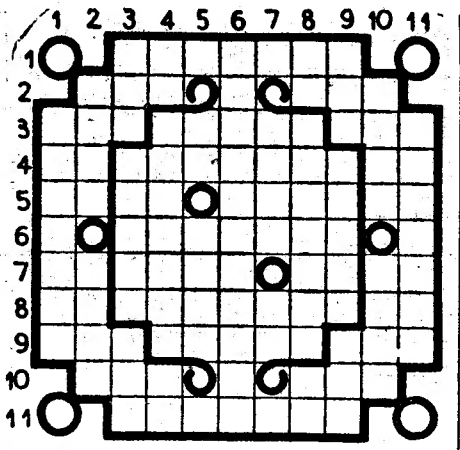
*HORIZONTAIS: 1—Reflectia. 2—Cidade de França, capital dos Baixos-Pirenéus. Aqui está. 3—Pende. Cordilheira no Norte de África. Afirmação. 4—Nesse lugar. Atenuam. Não. 5—Artigo (pl.). Cinquenta e cinco (rom.). Pericia. Parecença. 6—Jardins. 7—Prefixo de negação. Içou. Popa. Utensílio de padejar. 8—Entre nós. Arrancaras. Partir. 9—Escavado. Curas. Cidade do Peru. 10—Reze. Prendo. 11—Serviu de esteio.*

*VERTICAIS: 1—Desordenado. 2—Nação. Pedaço. 3—Progenitor. Brancas. Agora. 4—Pronome pessoal. Milhafres. Preposição. 5—Pronome pessoal. Cabo da costa de Portugal. 6—Protecção. 7—Serra do distrito de Santarém. Batráquio aquático. 8—Enxerga. Censuras jucosas. Preposição e artigo. 9—Gemidos. Espaço de tempo. Pau-ferro. 10—Destino. Ilha do arquipelago dos Açores. 11—Mar entre os Dardanelos e o Bósforo.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3747

*HORIZONTAIS: 1—Arrabalde. 2—Dou. Ir. Saira. 3—Es. Mal. Raer. 4—Si. Mi. Um. Sim. 5—Animarás. Sã. 6—Lógicos. 7—Al. Siderais. 8—Fim. Ló. Vi. De. 9—Óleo. Suo. Pi. 10—Salvé. Na. Ais. 11—Soalheiro.*

*VERTICAIS: 1—Desabafos. 2—Aos. In. Lilás. 3—Ru. Mil. Melo. 4—Ri. Mimos. Ova. 5—Ara. Ágil. El. 6—Luridos. 7—As. Mace. Une. 8—Lar. Sorvo. Ai. 9—Dias. Sai. Ar. 10—Éreis. Id. Pio. 11—Armasseis.*




## PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

## POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

**Café Bar ALEGRIA Restaurante**
**Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6**
(Nova gerência)
Amanhã, quarta-feira: PRATO DO DIA
**Caril á indiana: Esc. 10$00**


# REGIONALISMO

Na Federação das Sociedades de Educação e Recreio, reuniram-se, em assembleia geral, algumas dezenas de associados da Casa do Concelho de Ovar, para eleição dos seus primeiros corpos gerentes. Presidiu o sr. dr. Albino Borges de Pinho, secretariado pelos srs. Salviano Zagali de Lima e Mário André Boturão. Falou o dr. Borges de Pinho, que exortou todos os vareiros á melhor união espiritual em volta da bandeira da sua terra natal, e o sr. Cunha Lima, presidente da Comissão Organizadora da nova colectividade, que focou a valiosa ajuda dispensada á organização pelo presidente da Camara Municipal de Ovar, sr. António Coentro de Pinho, para quem propôs um voto de louvor, que foi aprovado por aclamação.

Procedeu-se em seguida á eleição dos novos corpos gerentes para o biénio 1953-54, ficando a presidir, respectivamente, á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal os srs. major Manuel Pereira Coentro, dr. Albino Borges de Pinho e dr. Manuel Duarte Pereira.

O acto de posse dos eleitos terá lugar na sede da Casa do Concelho de Ovar, situada na Avenida da Liberdade, 54, 3.º, pelas 15 horas do próximo dia 8, com a assistência de uma embaixada vareira que de Ovar se deslocará a Lisboa.

## Uma criança caiu a um poço e morreu afogada

FIGUEIRA DA FOZ, 24 *(Pelo telefone)*.—No lugar da Gandara de Lares, freguesia de Vila Verde, deu-se hoje um desastre que provocou grande tristeza na povoação. Uma pequena, de 10 anos, Maria das Dores, que tinha ido encher de água um pequeno cantaro a um poço, desequilibrou-se, e caiu, morrendo afogada.

As crianças que se encontravam perto, gritaram por socorro, mas as pessoas, acorrendo, já nada puderam fazer: a pequena estava morta.

Maria das Dores era filha de José Alves Mendonça, operário vidreiro, e de Ana Esteves, que há anos perderam, nas mesmas circunstancias, um filhinho.

# DE LUTO

### Albino Ferreira

Faleceu na sua casa, na Rua do Sol, ao Rato, n.º 25, o sr. Albino Ferreira, natural de Alenquer, de 74 anos funcionário publico aposentado e proprietário. Era casado com a sr.ª D. Damasia Ribeiro Ferreira, pai das sr.as D. Guilhermina Adrião, Ermelinda Cardoso e Judith Ribeiro, sogro dos srs. Manuel Adrião, Joaquim Cardoso e Joaquim Ribeiro e avô da sr.ª D. Maria Casimiro Correia da Cunha, casada com o sr. Agnelo Correia da Cunha, José Luis Ferreira Cardoso e Sergio Ribeiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

### D. Alexandrina Guerra

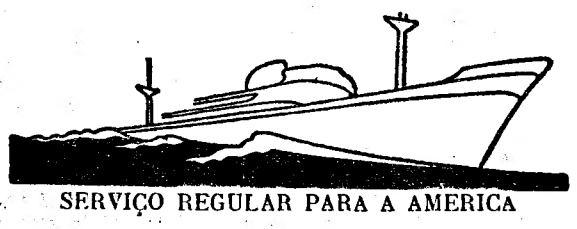
BRAGANÇA, 24.—Sepultou-se nesta cidade a sr.ª D. Alexandrina da Conceição Guerra, senhora virtuosa, com 61 anos, natural desta cidade. Era irmã do sr. José António Guerra, agente do Banco de Portugal, do sr. Luís Guerra, funcionário da C. G. de Depósitos, e das sr.as D. Maria da Conceição Guerra, D. Alice Guerra, e D. Helena Guerra Silva, e cunhada das sr.as D. Matilde Montanha Guerra e D. Maria Figueiredo Guerra e do sr. António Silva, professor primário no concelho de Matosinhos.

A extinta era sobrinha do padre Francisco da Assunção Guerra, falecido no passado dia 17, nesta cidade. O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.


## AGÊNCIA MAGNO

**FUNDADA EM 1874**
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA 52-A 56-A
**A maior e mais antiga organização comercial no género**

## SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA

**Para LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**

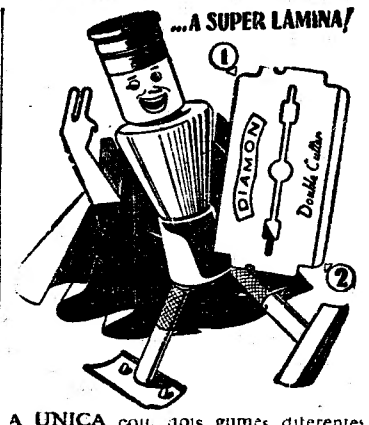
O PAQUETE

**«SESTRIERE»**

**EM 14 DE ABRIL**

Recebe passageiros em 3.ª classe e carga em porão e em frigorifico

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:
**Carlos Gomes & C.ª, L.da**
**Rua dos Fanqueiros, 15 - Telef. 2 1143 — 2 1789**



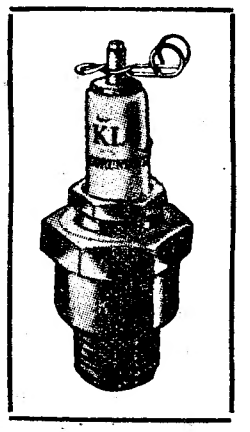

A UNICA com dois gumes diferentes
**1 para cada operação!**
A venda nas boas casas a 1$00

## Viagens entre Portugal e Itália pelo caminho de ferro

Desde 1 de Fevereiro está em vigor a Tarifa Internacional para o transporte de Passageiros e Bagagens entre Portugal e Itália, em transito por Espanha e França.

Esta Tarifa oferece a grande vantagem de permitir a aquisição de *bilhetes directos* de simples ida, ou de ida e volta, e o despacho de bagagens, de algumas das principais estações de caminho de ferro nacionais para as mais importantes estações italianas

TOTALMENTE DESMONTÁVEL
**KLG**
ISOLADOR DE CORUNDITE
**KLG**
IGNIÇÃO PERFEITA
**KLG**




**BOA DEMAIS PARA SER DESCONHECIDA**

*Representantes Exclusivos:*
**Soc. de Lubrificantes Ingleses, L.da**
Rua da Conceição da Glória, 8 - 12
LISBBOA Telefone 33202

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
## Compañia Argentina de Navegacion Dodero
**Flota Argentina de Navegacion de Ultramar**

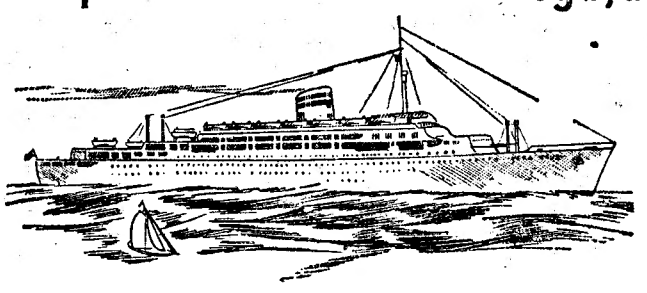
**SERVIÇO RAPIDO DE LUXO**
**para Havre e Londres**
PAQUETES { 17 DE OCTUBRE, a 14 de Março
PRESIDENTE PERON, a 4 de Abril
EVA PERON, a 25 de Abril

**para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires**
PAQUETES { EVA PERON, a 10 de Março
17 DE OCTUBRE, a 31 de Março
PRESIDENTE PERON, a 21 de Abril

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
**SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.**
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

Sub-Agentes no Porto:
**SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.**
Rua Sá da Bandeira, 610

## Companhia Colonial de Navegação



**CARREIRA DO BRASIL**

| PAQUETES | DESTINOS | PARTIDAS (às 12 horas) |
|---|---|---|
| «VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal | Rio de Janeiro e Santos | 7 de Março 4 de Abril |
| «SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente | Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos | PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março |

**LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63**
**Telefones n.os 30131 a 30138**
**PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8**
**Telefone 23342**

# EXITO

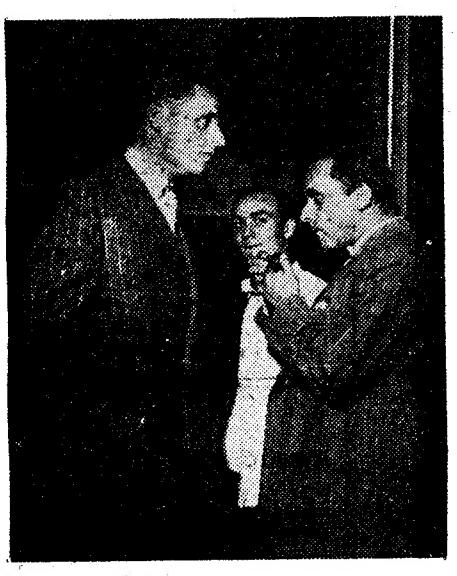
## teatro ★ cinema ★ radio

## PARIS ★ ROMA

### Desfile de cançonetistas

Giorgio Simonelli deu a primeira volta de manivela no filme musical «Saluti i Baci», produção franco-italiana. E' um desfile dos mais populares «chansonniers» de Roma e Paris: Yves Montand, Jean Sablon, Georges Ulmer, Line Renaud e Edith Piaf do grupo francês; e oRbert Murolo, Nilla Pizzi e Teddy Reno, do grupo italiano.

★★★★★★



**H. G. Clouzot, que em 1949 obteve em Veneza o Grande Prémio para o seu filme «Manon», acende apreseadamente o seu cachimbo para não fazer grande intervalo na conversa que tem com o seu colega André Cayatte. Não duvidamos de que as palavras de Cayatte sejam interessntes, pois ele é o triunfador de Veneza 1950 e Portugal 1951 com «Fez-se justiça» e de Cannes 1952 com «Pena de Morte» (Nous sommes tous des assassins). Para os apreciadores de Cinema, enquadrado tanto pelo aspecto artístico como social, não deixamos de recomendar «Pena de morte», o mais vigoroso libelo contra a pena capital que as imagens até hoje proporcionaram**

## Um filme desesperado

*Acabámos de ver «Pena de Morte» (Nous sommes tous des assassins), um filme desesperado, sem um sorriso, sem uma flor, sem uma nota de musica, sem uma vedeta. Um filme que quase não tem história, não comporta romance, nem mesmo um pouco de amor ou uma restea de ternura. Não há ficção. O filme é um «dossier» de advogado, uma demorada tese em que são explicados todos os argumentos possiveis e imagináveis contra a pena de morte. De resto, a paixão de André Cayatte pelo problema da injustiça da justiça tem a sua origem na sua própria personalidade de advogado de carreira que abandonou aquela profissão para dedicar-se ao cinema e utilizá-lo com o fim de demonstrar os abusos da justiça e a culpabilidade da sociedade. Se, em «Fez-se justiça!», ele nos havia mostrado o problema da responsabilidade do juri que decide sobre a vida de um homem, em «Pena de Morte», Cayatte faz uma demonstração cruel e fria dos ultimos dias que os condenados á morte passam na sua cela e dos seus ultimos instantes antes de subir á guilhotina.*

*Três condenados á morte esperam o dia em que a porta da cadeia será aberta inesperadamente, pois os guardas tiram os sapatos para dela se aproximarem e não assustar os prisioneiros. Por esta forma, o condenado será agarrado no momento em que ele menos espera e levado rápidamente pela força até o sacerdote que lhe dá a derradeira benção. Depois, vai para a morte.*

*Assistimos, assim, a três comportamentos diversos dos prisioneiros diante da angustia dos ultimos dias e durante esse curto trajecto da cadeia para a guilhotina. Três comportamentos, três naturezas distintas. Um covarde, que matou a sua própria filhinha porque não o deixava dormir, morre covardemente. Um, que assassinou um patricio por vingança, sabe morrer com coragem. O outro, jovem filho de alcoólicos, irmão de uma prostituta, que aprendeu a matar durante a guerra e continuou depois, porque não tinha suficiente educação para entender a diferença...*

*Estes são os três «processos» que André Cayatte pôs no seu filme com uma nobreza e coragem, como grande advogado que é, vencendo mil dificuldades que o Governo e a magistratura do seu país puseram no seu caminho. E fez o seu filme como um advogado fala diante dos jurados e condenados—jurados que somos nós, (a sociedade) como também somos nós os condenados.*

*A importancia da grave questão social da pena de morte é vista em todos os angulos. Insiste Cayatte sobre a culpa que a sociedade tem nos crimes. A pena de morte nada resolve. Dizem que serve de exemplo. Não serve. Serve para aliviar as consciencias que não querem pensar, nas misérias sociais, que são a causa profunda da criminalidade. A execução de um condenado pelos carrascos parece exactamente um crime covarde e feio, pois o condenado está de mãos amarradas e não se pode defender contra os guardas que o levam. Enquanto ele, com certeza, tinha assassinado rápidamente, com revólver ou faca, sem deixar á sua vitima o tempo de ter medo—a sociedade mata-o com crueldade, deixa-o esperar dias e semanas, amarfanhado numa angustia, torturando-o até a morte.*

*Que filme desesperado é este que acaba abruptamente, como se fosse decepado pela lamina afiada da própria guilhotina! É um filme que—é preciso dizê-lo—não é bem um filme. E' antes um ensaio. As suas imagens nitidas, limpas, boas, nada têm de comum com os meios especificos do cinema, com a sua estética particular. Só tém valor pelo texto que as acompanha e que lhes serve de esqueleto. A tese sobrepõe-se ao valor artistico, ao interesse cinematográfico, á interpretação. Os condenados não têm nome, não têm individualidade. Eles representam cada um uma peça do «dossier», um aspecto do problema. Cada um é simplesmente, um instrumento da tese do autor.*

*AUGUSTO FRAGA*

★★★★★★

## A HISTÓRIA DE PIO X

A biografia do Papa Pio X, aquele humilde sacerdote que se tornou chefe da Igreja e que os católicos de todo o Mundo consideravam um santo, vai ser vista no cinema. A película que nos conta a vida desse Papa cuja humildade bem se caracteriza pelo facto de ter comprado passagem de ida e volta, quando foi a Roma para o Consistório que o elegeu sucessor de S. Pedro—já foi exibida em Roma. Trata-se de «Os homens não olham para o céu», dirigida por Umberto Scarpelli, ex-director de fotografia que faz a sua estreia na direcção artistica.

**«Pena de Morte», o filme excepcional de Andre Cayatte (autor de «Fez-se justiça!») a que nos referimos hoje, especialmente, nesta página, vai ser apresentado no São Luis. E', na verdade, uma obra invulgar, galardoada com o Grande Prémio Especial do Juri de Cannes-1952, discutida em todo o Mundo como um dos mais tremendos libelos contra a condenação á morte e que constitui um espectáculo de forte realismo e extraordinária emoção. Nele se discute o palpitante problema de que a sociedade tem a obrigação de proteger-se contra o crime, mas é preciso que se faça uma defesa inteligente, sobretudo eficaz, e que não se empreguem processos bárbaros, que não servem para nada**

## Uma «pin-up» chinesa

Chinesa, mas do cinema americano, é Judy Dan, «pin-up» da velha China que foi aos Estados Unidos como miss Hong-Kong, para concorrer ao titulo de miss Universo. Não tirou o titulo mas ganhou um contrato para o cinema, tendo acabado agora, o seu primeiro filme, «Gobi Outpost», onde aparece ao lado de Richard Widmark.

## LANA VEM Á EUROPA

Lana virá em breve á Europa, falando-se que talvez faça «Nina», no estrangeiro, com Ricardo Montalban e Farley Granger nos papeis masculinos.

Por falar em Farley, a sua nova companheira em Hollywood é Dawn Addams. Pelo menos, foram vistos de mãos dadas no Piaers Ring Theater.

**A novata italiana Eleanora Rossi-Drago está sendo apresentada como «uma mistura de Ingrid Bergman com Rita Hayworth e Silvana Mangano». Será preciso dizer alguma mais? Nascida em Milão, é mais uma mulher bela a juntar-se ao grupo das Greco, Lualdi, Bosé, Lolobrigida, Mangano, Pampanini —equipa que deixa Hollywood parecendo uma aldeia de figuras maecaradas e sem vida. O próximo filme de Eleanora, que veremos, será «Persianas Corridas», dos estudios da Lux**

## HOLLYWOOD

### FRED ASTAIRE

#### e «White Christmas»

Não há mais probabilidade de que Fred Astaire volte ao elenco de «White Christmas», com Bing Crosby. Quando Bing Crosby começar a filmar esse filme musical de Irving Berlin, na Paramount, pelo Outono, Fred estará começando «Ild New Orleans», no seu estudio básico, o da Metro.

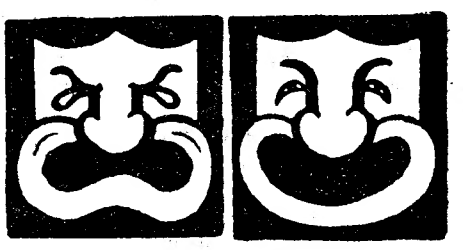
Betta St. John será co-estrela de Fred, cantando e dançando pela primeira vez num filme. Actualmente, Betta está emprestada para «The Robe» e, com todas as demoras que tem sofrido esse filme, até o Outono não estará livre para fazer a película musical.

## ROMA

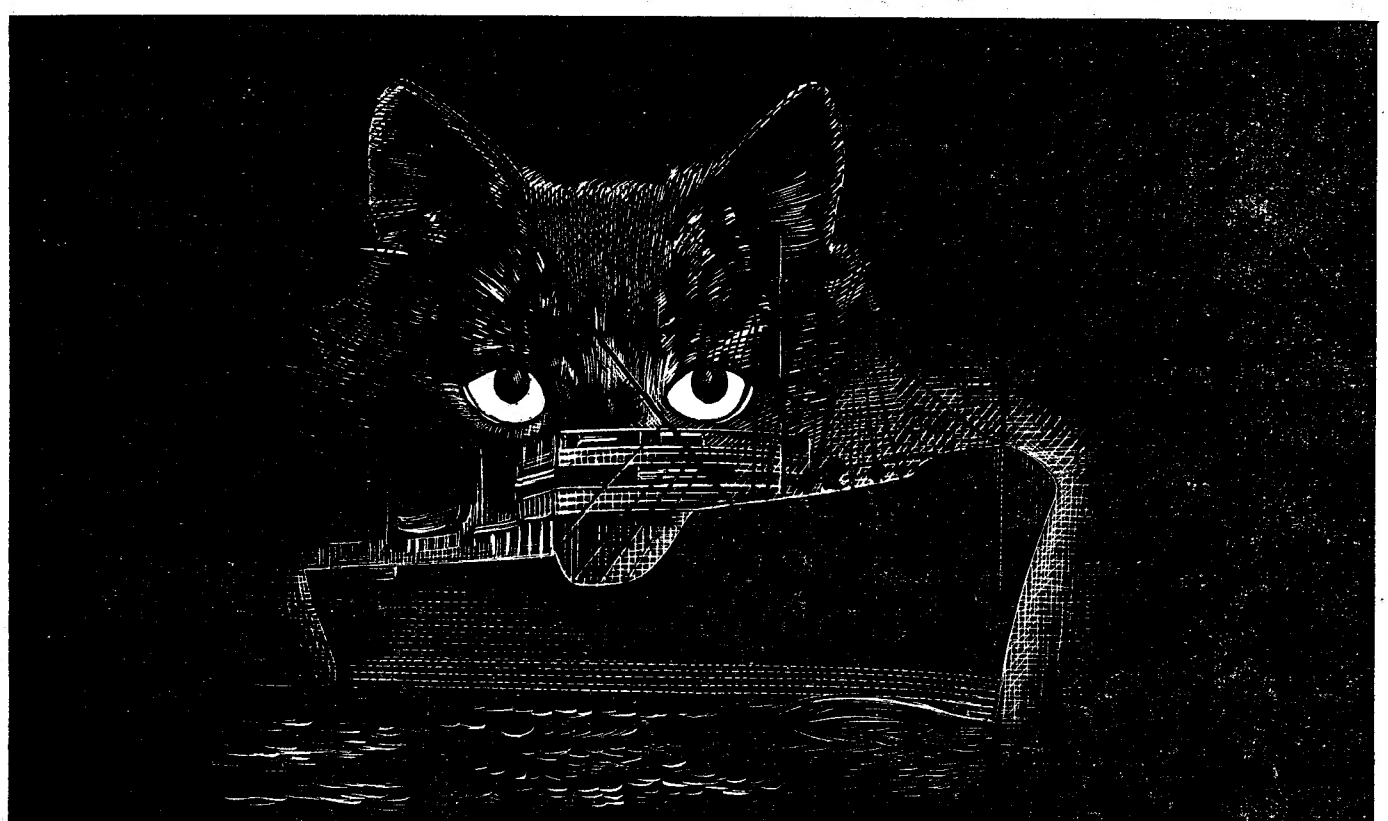
### ASTROS AMERICANOS

#### em Itália

Estão em vésperas de conclusão as negociações que a Minerva Film, de Roma, iniciou com Tyrone Power e Gregory Peck para a realização de dois filmes, um para cada um dêsses astros e ambos em tecnicolor. Por outro lado, Errol Flynn, que participa no filme da Vi-Va Film «O Mestre de Don Juan», anuncia que pretende interpretar mais duas celuloides na Itália.



A ultima época teatral nos Estados Unidos parece não deixar recordações. Na opinião do conhecido crítico George Jean Nathan constituiu uma catástrofe em todo o sentido, não merecendo comentários e muito menos um livro. «O melhor é esquecê-la»—disse. Assim, a publicação anual «Theater Book of the Year», que habtiualmente inclui o relato minucioso de cada temporada teatral, não aparecerá este ano, como de costume.



RADAR

RAYTHEON

SONDAS PARA PESCA E NAVEGAÇÃO

Rádio telefones

Válvulas de rádio

MONTAGENS E ASSISTÊNCIA POR PESSOAL ESPECIALIZADO — ACESSÓRIOS DE ORIGEM

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

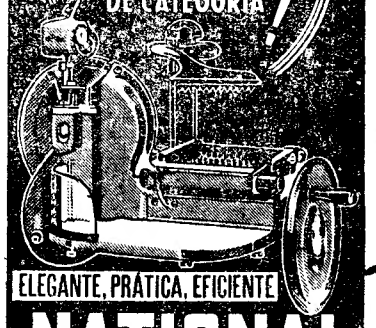
ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

UMA CORTADORA DE ALTA CLASSE PARA ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA!



ELEGANTE, PRÁTICA, EFICIENTE

NATIONAL

FACILIDADES DE PAGAMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL 20353 E 32903 LISBOA

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 2 4587 PORTO

PIANOS

Verticais e de cauda

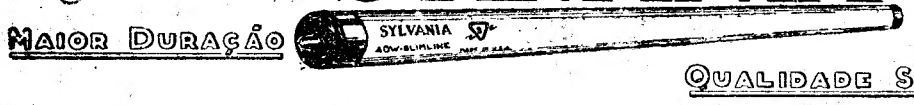
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Vende J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 1º - TELF. 26713 - LISBOA

SYLVANIA




MAIOR DURAÇÃO — MAIS LUZ

QUALIDADE SUPERIOR

Representantes para Portugal: ELECTRÓNICA LUSITANA, LD.ª
RUA DUQUE DE PALMELA, 37, R/C. — Telef. 45355
Distribuidores gerais: A. OLIVEIRA, LD.ª
R. DOS DOURADORES, 192, 1.º — Telef. 27556


## Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande.

Nos Despachos Centrais instalados nas vilas de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.


Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

ÉPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR

Domingo, 1 de Março

«EXPRESSO POPULAR»

Portimão e Lagos

OU

Faro, Olhão e Tavira

*Preços*:
Portimão e Lagos Esc. 90$00
Faro-Olhão-Tavira » 95$00

Horário aproximado

Partida da estação de Lisboa-T. Paço, ás 6 e 45; regresso á mesma estação, ás 0 e 45.

Inscrição nas «*Informações*» da estação do Rossio.

TALVEZ NÃO SAIBA!

ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.


✝

Filipe Felix e Silva

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento, no dia 18 do corrente, e que o funeral se realizou em 19, pelas 16 horas da igreja dos Anjos para o cemitério Oriental.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a França.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente com fraca nebulosidade, vento fresco a bonançoso de direcção variável, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,2; mínima, 6°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,5; mínima, 9°,9.*

## PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Ireland, e notas explicativas pelo dr. José Carlos Picoto; 20, O caso do dia; 20 e 15, Cançonetas sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa «A»*—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera: «O Rapto do Serralho», de Mozart. No 1.º intervalo, Duas Gerações; no 2.º, Programa de Manuel Trigueiros; no final, resumo noticioso.

*Programa «B»*—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Solos de instrumentos; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Musica ligeira sinfónica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, Intermezzo; 21 e 20, Canções, por Jean Sablon; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Conjuntos; 22, Melodias; 22 e 15, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO 6 — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-151; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel 72291; Bairro Azul (Do), Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dílio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123 125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 776$ | 776$ | 776$5 |
| Consolidado 3 % T. 10 | 853$ | 852$5 | 853$ |
| Centenários 4 % ... ... ... | 2.155$ | 2.150$ | 2.160$ |
| Obrig. Tes. 2 1/2 1942 | 955$ | 954$ | 957$ |
| Obrig. Tes. 2 1/2 1944 | — | 950$ | — |
| Externas 1.ª série... | — | 1.220$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.215$ | — |
| Externas 3.ª série... ... | — | 1.350$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.340$ | — |
| Cautelas 3.ª série s/ j. | 153$ | 152$ | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.to Com. Lx. port. | 5.000$ | 4.950$ | 5.000$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 1.397$ | 1.396$ | 1.398$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.362$ | 1.375$ |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.970$ | 1.960$ | 1.975$ |
| Nacional ... ... ... ... | — | 1.370$ | 1.500$ |
| Agues Lx.ª 1934 T. p. | — | 190$ | 198$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | — | 360$ |
| Cimentos Leiria T. p. | 500$ | 498$ | 505$ |
| Crédito Predial port.... | 18$ | 18$ | 18$1 |
| Gás Electricidade cupão | 160$5 | 160$ | 160$5 |
| Alto Alentejo cupão... | 146$5 | 146$ | 147$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 370$ | 390$ |
| Portugal e Colónias ... | 353$ | 352$ | 353$ |
| Nac de Navegação T. p. | 1.311$ | 1.310$ | 1.315$ |
| Colonial de Navegação | 850$ | 845$ | 855$ |
| Port. de Pesca T. p. ... | 1.070$ | 1.065$ | 1.075$ |
| Port. de Tabacos cupão | 473$5 | 473$ | 474$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | — | 630$ |
| União Eléctrica Port.ª | 230$ | 229$ | 231$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.400$ | 1.399$ | 1.401$ |
| Agrícola das Neves ... | — | 1.140$ | 1.160$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 602$5 | 607$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 3.100$ | — |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | — | 145$5 | 146$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | 217$ | 215$ | 220$ |
| Ilha do Príncipe ... ... | 1.480$ | 1.475$ | 1.490$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 125$ | 124$5 | 125$5 |
| Moçambique ... ... ... | 180$5 | 180$ | 181$ |
| Eléctrica das Beiras ... | 1.875$ | 1.870$ | 1.880$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | 515$ | 512$ | 517$ |
| Norte de Portugal 5 % | 107$ | 107$ | 108$ |
| União Eléct. Port. 4 1/2 | — | 97$ | 99$ |

**J. BURNAY, LDA.** LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## Sete mortos num incêndio

HALIFAX, 24—Cinco crianças e dois adultos morreram aqui hoje, quando um incêndio destruiu quatro edifícios de madeira. Receia-se que tenham morrido mais pessoas.

Uma testemunha ocular disse que o fogo começou no vestíbulo de um dos edifícios e alastrou rápidamente por outras partes da estrutura. Ele e outras pessoas conseguiram dar o alarme a vários dos residentes, que assim se salvaram. Parece que as sete vítimas morreram sufocadas, na cama. — (Reuter)..

## Os professores brasileiros

### passaram hoje por Lisboa de regresso ao seu país

A bordo do «Ana C» passaram hoje por Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro, os 150 professores de ensino universitário no Brasil, que efectuaram uma viagem pela Europa e que estiveram algum tempo no nosso País, conforme noticiámos.

De Coimbra vieram a Lisboa, para os saudar, os directores do Teatro dos Estudantes de Coimbra srs. drs. Rui Carrington e Anselmo Ventura, os quais tiveram a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», acompanhados pelo professor sr. dr. Nicolau Firmino, que nos ofereceu um exemplar do interessante livro sobre essa viagem intitulado «Breve passeio pelo nosso Portugal».

## Provas de doutoramento

### na Faculdade de Letras

Hoje á tarde, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, principiaram as provas orais do doutoramento em Filologia Romanica do licenciado Luís Filipe Lindley Sintra.

O juri é presidido pelo professor Gonçalves Rodrigues, director da Faculdade de Letras, e constituído pelos srs. profs. Paiva Boléo e Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra; e Hernani Cidade e Vitorino Nemésio, da Faculdade de Letras de Lisboa.

O candidato foi hoje interrogado pelo sr. prof. Hernani Cidade sobre Literatura Portuguesa.

## Movimento marítimo

No paquete «Anna C», que passou hoje no Tejo, vindo da Itália para o Brasil, com 592 passageiros em transito, entre os quais muitos emigrantes, embarcaram 240 emigrantes portugueses com destino áquele país.

**HAKLE**

Papel Higiénico Alemão de SUPERIOR QUALIDADE

Côres: BRANCO, ROSA e LIMÃO
400 FOLHAS QUE VALEM 800!
PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

## A luta na Coreia

### Sinais de recrudescimento

FRENTE DA COREIA, 24—Aumentou a agressividade das tropas comunistas na frente da Coreia, registando-se alguns empenhamentos e ataques de sondagem em vários sectores. Segundo um informador do 8.º exército, não há indícios de qualquer ofensiva iminente da parte dos sino-coreanos.

O couraçado americano «Missouri» voltou ao serviço activo, bombardeando ontem alguns objectivos no porto de Wonsan.—(F. P.).

### Um desmentido do general Clark

TÓQUIO, 24—O general Mark Clark, comandante-geral das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, desmentiu hoje categóricamente que o comando das Nações Unidas tenha feito uma guerra microbiana na Coreia ou em qualquer outro sítio.—(F. P.).

## A COVILHÃ PRETENDE

### que o seu liceu passe a nacional

COVILHÃ, 24.—Está em perspectiva a organização de um comboio especial, que deslocará a Lisboa brevemente algumas centenas de pessoas acompanhadas pelos srs. drs. José de Carvalho, governador-civil do distrito, e Carlos Coelho, presidente da Camara Municipal desta cidade, outras entidades e forças vivas da cidade, a fim de pedirem ao sr. ministro da Educação Nacional que o Liceu Municipal da Covilhã seja elevado a Nacional, como o ilustre deputado por este concelho, sr. dr. Luís Filipe Morais Alçada, defendeu na Assembleia Nacional. A Covilhã bem o merece e disso necessita.

## GUERRILHAS NACIONALISTAS

### ao Sul de Xangai

TAIPÉ, 24 — O ministro da Defesa Nacionalista chinês afirmou hoje que guerrilhas nacionalistas demoliram cinco armazens comunistas, que continham rações do exército, e feriram 20 guardas comunistas, num ataque de surpresa no distrito de Wenchow, cerca de 320 quilómetros ao Sul de Xangai, em 13 de Fevereiro.

Acrescentou que as guerrilhas retiraram para o seu esconderijo, nas montanhas, ao chegarem reforços comunistas.

Wenchow é um porto no Sul da província do Chekiang.—(R.).

## PASSOU HOJE POR LISBOA

### o novo cardeal da Baía

No paquete «Anna C», que chegou hoje ao Tejo, vindo da Itália, viaja o sr. D. Augusto Alvaro da Silva, cardeal da Baía, que vem de Roma, onde recebeu o chapeu cardinalicio. Foi saudado, á sua chegada, pelos srs. arcebispo de Mitilene e bispo de Priene. Dirigiu-se, após o desembarque, ao palácio do Patriarcado, onde cumprimentou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que o acompanhou depois em um passeio de automovel pela cidade. O «Anna C» largou ás 14 horas para o Rio de Janeiro.

## O PORTO pelo telefone

### Atropelada por um «eléctrico»

PORTO, 24 (pelo telefone)—Esta manhã, na Ramada Alta, um carro electrico da linha 20, colheu Henriqueta Gonçalves Basto, de 80 anos, vitalicia da Ordem do Carmo. A pobre senhora sofreu esmagamento do pé direito e vários ferimentos. Depois de tratada no hospital da Misericordia, recolheu ao da Ordem do Carmo.

**SERVIÇO ELECTRO-AUTO**

Todos os trabalhos de electricidade. Reparações em motores, dinamos, baterias, rádio e instalações

Mecânica geral em Automóveis

BATE-CHAPAS — PINTURAS — ESTOFADOR

**AUTO-VOLANTE**

— DE —

**ANTONIO ALVES**

ESPECIALIZADO EM AUTOMOVEIS

MG — PORSCHE-VOLKSWAGEN

Travessa Enviado de Inglaterra, 6-A—Tel. 40354

**TINTURARIA PORTUGÁLIA**

A PREFERIDA PELO PÚBLICO

porque é a mais especializada na limpeza a seco e tinturaria de todo género vestuário, carpetes, todos tecidos

NA BAIXA: Rua da Conceição, 115 — Telef. 2 5172

Rua da Misericórdia, 75-77 — Telef. 2 3221

FILIAIS NOS PRINCIPAIS CENTROS DE LISBOA

# Parece que será jogado em Roma

## o destino do projectado Exército europeu

### O desacordo franco-alemão permanece de pé e os Estados Unidos acompanham o problema com a maior atenção

(Continuação da 1.ª página)

dos princípios que nortearam os Holandeses quanto á integração económica da Europa. Contudo, de maneira não menos geral, considera-se que o projecto não é realizável desde já.

Á mesma hora, na Villa Madama, reuniram-se os especialistas da Comissão Provisória (exército europeu). Estes peritos examinaram, na sexta-feira e no sábado, em Paris, as reacções e os diferentes pontos de vista dos signatários do tratado de Paris sobre os protocolos adicionais.

Ainda não se marcou a hora do encontro Bidault-Adenauer. Este e o presidente De Gasperi conferenciaram, de manhã, antes da inauguração dos trabalhos dos seis ministros.

Os especialistas franco-italianos começarão a desbastar os pontos do programa das conversações Bidault-Gasperi, a realizar só depois da Conferência dos Seis, isto é, quinta e sexta-feira. Relacionam-se principalmente com as consequências administrativas da rectificação da fronteira alpina, depois da ultima guerra, com a emigração da mão-de-obra agrícola, abertura de um tunel sob o Monte Branco, etc.—(F. P.).

**As dificuldades das negociações**

ROMA, 24—Ao reunirem-se aqui hoje os seis ministros dos Estrangeiros, parece que se encontram em face de um beco sem saída entre a França e a Alemanha, por causa do Exército europeu. Porém, parece que há esperanças de se acabar a reunião sem desmoronamento do projecto.

O chanceler Adenauer e De Gasperi assistiram á reunião, embora ambos estejam ainda a sofrer de recentes ataques de gripe.

«Jeeps» escarlates da Polícia, apoiados por brigadas especiais, armadas de poderosas mangueiras, foram postados em pontos estratégicos, por o Partido Comunista ter proclamado «uma semana de protesto» contra o projecto de Exército europeu. Porém, não havia na manhã de hoje indícios de tentativas para violar a proibição de manifestações.

Polícia armada e agentes á paisana cercaram a vivenda do Século XVI, onde se reunem os ministros.

Adenauer e De Gasperi tiveram uma conferência particular de uma hora, na vivenda, antes de chegarem os restantes ministros. Na noite passada, De Gasperi travou uma conversação semelhante com Bidault. Também recebeu pessoalmente, ontem, os ministros dos Estrangeiros da Bélgica e do Luxemburgo, Van Zeeland e Joseph Bech. Anteriormente, teve duas longas reuniões com o ministro dos Estrangeiros holandês, Beyen, que vai hoje apresentar aos ministros um plano de união aduaneira europeia.—(R.).

**O ponto de vista francês**

*PARIS, 24 — Referindo-se á conferência dos seis ministros dos Negócios Estrangeiros, que hoje começa em Roma, o «Figaro», em artigo de Roger Massip, não hesita em escrever que «o destino da Europa unida joga-se em Roma».*

*Alude aos mal-entendidos existentes, principalmente na delegação alemã, sobre a interpretação dos protocolos adicionais propostos pela França e salienta que «o problema é extremamente complexo. O Parlamento francês em caso nenhum aceitará ratificar um tratado que não seja corrigido em determinados pontos. Portanto, o que estará normalmente em causa, em Roma, é o futuro do Exército europeu. E isto é demasiado grave para que os ministros reunidos não hesitem em tornar certas decisões irrevogáveis. Em qualquer caso, é razoável prever-se que, dada a própria complexidade do problema discutido, a reunião que hoje começa mais não será do que um preludio a outras».*

*Também o «Aurore» não conta com «decisão importante», mas, acrescenta, «a impressão que esta conferência deixar terá influência determinante nas próximas conversações de Washington. Os «Seis» darão os presentes trabalhos por findos depois de «terem desbastado o debate» e aberto o caminho das soluções... ou nada se fará, nada se aproximará, nada se arranjará em Roma. No primeiro caso, não há duvidas de que os Estados Unidos farão pressão na Inglaterra para que se preste mais intimamente a uma cooperação militar europeia. No segundo, os Americanos, como alguns dos seus dirigentes sugeriram, optariam, talvez, pela estratégia de defesa «periférica», apoiada em bases em Espanha e na Turquia. Esta hipótese parece dever ser afastada. Em contrapartida, seria mais de que provável—se o projecto de Exército europeu tivesse de ser posto de lado — que os Estados Unidos não hesitariam em orientar-se para a admissão da Alemanha no Pacto do Atlantico. Esta, a importancia capital da conferência que hoje começa e de que foi preludio, ontem á tarde, uma entrevista Gasperi-Bidault. Hoje, haverá uma entrevista Bidault-Adenauer. Será bem sucedida a mediação italiana?».*

*Para o «Franc-Tireur», da conferência Bidault-Adenauer «dependerá o êxito ou o malogro não só da reunião de Roma, mas de toda a empresa europeia».*

*Pensa o «Combat» que «Bidault terá de travar uma renhida batalha com Adenauer, porque, ao que parece, este apresentar-se-á com a armadura dos grandes dias. A verdade é que Bidault faz figura de intruso. Há quem o censure de ter quebrado o encantamento ao substituir-se a Robert Schuman. Mas tem-se o bom cuidado de não atacar directamente o ministro francês. Procede-se apenas por alusões ou restrições».—(F. P.).*

# A gripe continua

## a alastrar na Europa

### e chegou a Espanha com carácter benigno

GENEBRA, 24—«Na Europa, a epidemia de gripe continua a alastrar para o Sul»—indica uma nota da Organização Mundial da Saude; acrescentando: «A situação nos países anteriormente atingidos ainda não melhorou sensivelmente». Em contrapartida, nos Estados Unidos, «confirma-se que, de modo geral, a epidemia está a diminuir».

Na Grã-Bretanha, País de Gales e Escócia, o numero dos novos doentes, registado pelo Ministério da Segurança Social, cifrou-se em 276.883, na semana que terminou em 3 do corrente contra 239.091 na semana anterior e 175.552 na semana correspondente de 1952.

Na Alemanha, a mortalidade causada pela gripe foi particularmente elevada, na primeira semana deste mês, no Baixo setentrional, registando-se 118 óbitos, sobretudo de velhos. Na Baviera, em 58.245 casos de gripe, não contando Munich, onde perto de 20% da população sofre de doenças das vias respiratórias, contam-se 86 mortes.

A epidemia chegou a Espanha, onde se contam muitos casos em todo o país. Mas é uma gripe benigna, sem influência na mortalidade.

Na Turquia, notam-se doenças de caracter gripal nalgumas cidades mais importantes do Oeste, mas não as mortes. Entretanto, 10 a 20% dos estudantes não vão ás aulas.—(F. P.).

# Casos de sabotagem

### em aviões dinamarqueses

COPENHAGUE, 24 — Quatro aparelhos «Thunderjet» foram avariados por sabotagem no aeródromo de Karup, na Jutlandia, na noite passada. A Polícia e oficiais dos serviços de informação do Exército estão a proceder a investigações, sendo interrogados todos os homens que estiveram de guarda na noite passada.

Deu-se um incidente semelhante com três «Thunderjets», em 30 de Dezembro passado, os quais pertenciam a uma esquadrilha de emergência, que tem de estar preparada para levantar voo imediatamente, se for necessário. Os conta-quilómetros dos três aparelhos de jacto estavam, ao que parece, avariados pela mesma forma.—(R.).

# O Governo belga desistiu

### de lançar o imposto para as inundações

BRUXELAS, 24—O Governo católico belga decidiu pôr de parte o seu discutido projecto de lei sobre «impostos para as inundações», enquanto procura chegar a um compromisso.

Esta declaração foi feita hoje pelo antigo presidente do Conselho, Gaston Eyskens, que disse a deputados católicos que o Governo estava disposto a consultar a sua maioria, no Parlamento, acerca do projecto, que quase provocou uma crise no Gabinete.

A resistência de alguns deputados católicos fez surgir a ameaça de uma cisão no partido, pois a maioria governamental na Camara é apenas de 4 votos.

Eyskens, «leader» do grupo católico na Camara, disse, depois de conversações com o primeiro-ministro, Van Houtte, e o ministro das Finanças, Janssens, hoje, que o Governo procuraria chegar a uma solução de compromisso com a sua maioria para cobrir as despesas de reparação de estragos causados pelas inundações.

Janssens disse que se procuraria chegar a um compromisso, mas acrescentou que «o esforço fiscal exigido aos contribuintes (um aumento de 5 por cento) era insignificante».

Os deputados «rebeldes» desejavam que o custo das reparações nas propriedades publicas avariadas pelas inundações fosse coberto por empréstimos.

Membros das comissões de finanças do Partido Católico de ambas as Camaras reunir-se-ão novamente, dentro de 15 dias, depois do governo considerar as sugestões que lhe foram apresentadas.—(Reuter).

# Consta no Egipto

### que Nahas Paxá será julgado por corrupção

CAIRO, 24—O jornal do Cairo «Al Akhbar» noticiou hoje que Mustapha Nahas Paxá, antigo chefe do Partido Wafd, sua mulher e mais cinco antigos ministros wafdistas, serão julgados por peculato e corrupção, em consequência de um relatório apresentado pela Comissão de Depuração do Egipto.

Funcionários governamentais recusaram-se a comentar a notícia.

Têm sido publicadas frequentes vezes notícias semelhantse noutros jornais egípcios, nos ultimos meses, mas não foi formulada acusação oficial pelas autoridades judiciais egípcias. O Wafd era o partido político mais poderoso do Egipto.—(R.).


TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953

HOJE, às 21,30 h. — Quarta récita de assinatura com a ópera de W. A. MOZART

RAPTO DO SERRALHO

Artistas: Vilma Lipp, Käthe Nentwig, Anton Dermota, Richard Sitterauf, Peter Klein e Walter Hagner Maestro Director: Fritz Rieger

DIA 26 (Quinta-feira), às 21,15 h. — Quinta récita de assinatura com a ópera de R. WAGNER NAVIO FANTASMA (Não se repete)

DIA 28 (Sábado), às 18,15 h.— Quarta «matinée» cultural com a ULTIMA RÉCITA da ópera de R. Strauss SALOME'

DIA 1 de MARÇO (Domingo), ás 16,30 h.—Quinta «matinée» cultural com a ULTIMA RECITA da ópera de W. A. MOZART

RAPTO DO SERRALHO

DIA 2 (Segunda-feira), às 21,30 h. — Sexta e última récita de assinatura e despedida da Companhia Alemã-Austriaca com a ópera de L. VAN BEETHOVEN FIDELIO (Não se repete)

A bilheteira continua aberta para a venda avulsa de bilhetes para todos os espectáculos. Telef. 21552

AVISO — O concerto anunciado para o dia 3 de Março ficou transferido para o dia 1 de Maio.

TEATRO MONUMENTAL

Terminando em 31 de Maio do corrente ano, o período por que havia sido cedida a exploração deste Teatro, aceitam-se propostas para um novo período de exploração daquela data.

Quaisquer esclarecimentos podem ser pedidos nos escritórios da Sociedade Cinematográfica e Teatral, Ld.ª, Avenida Fontes Pereira de Melo, 43, Lisboa, para onde deverão ser enviadas quaisquer propostas dentro do prazo de vinte dias a contar da data da segunda publicação deste anuncio.